

SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO



PREFEITURA DE
BRUSQUE

**PREFEITURA DE BRUSQUE
SECRETARIA MUNICIPAL DE
EDUCAÇÃO**

**PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO
Escola de Ensino Fundamental Poço Fundo**

BRUSQUE-SC, 2023

PREFEITURA DE BRUSQUE
SECRETARIA MUNICIPAL DE
EDUCAÇÃO

José Ari Vequi
Prefeito de Brusque

Eliani Busnardo Buemo
Secretaria Municipal de Educação

Edson Garcia
Diretor Geral de Ensino

Sandro Alex Lemmermeier da Rosa
Diretor Escolar

Oswaldo Ferreira Mendes Junior
Coordenador Pedagógico

EQUIPE DE REELABORAÇÃO DO PPP DA UNIDADE DE ENSINO

Diretor

Sandro Alex Lemmermeier da Rosa

Coordenador

Oswaldo Ferreira Mendes Junior

Professores (as)

Ana Claudia Oliveira dos Santos
Daniele Feliciano
Francine Araujo Teixeira Fleck Oliveira
Glaziely Aparecida de Oliveira Esser
Joanna Leoni
Keli Tamara Padilha
Linésio José Mafra Junior
Marcia Aparecida P de Oliveira
Mauricio Soares Halaiko
Michele Costa Visconti
Oswaldo Ferreira Mendes Junior
Ruan Casola
Selma Cilene Kormann Verwib
Sônia Maria da Silva
Tatiane da Silva Avelar
Valmi Brito Favacho
Valmir da Silva
Vanessa Oliveira Benedito
Vânia Cristina da F. Naves
Vilmar Coelho

Monitores (as)

Adonai da Silva Souza
Adriana Rech
Josiane dos Santos Coutinho
Keuvim dos Santos Mendes
Natan Paulo Floriano
Otniel Fernandes
Salette Zeitz
Scheila Cristina Ribeiro
Talia Antunes de Souza

Presidente da APP

Flaviano Paza

SUMÁRIO

1	Introdução.....	06
2	Apresentação.....	09
2.1	Características e Histórico da Instituição.....	09
2.1.1	Dados de Identificação.....	09
2.1.2	Histórico da Escola.....	09
2.1.3	Perfil da Comunidade.....	11
2.1.4	Organização da Escola e do Ensino.....	13
2.1.5	Relações entre a Escola e a Comunidade.....	14
2.2	Resultados de Indicadores Educacionais.....	15
2.3	Objetivo Geral.....	21
3	Papel da Escola.....	21
3.1	Princípios e Valores.....	21
3.2	Função Social da Escola.....	22
4	Dimensão Pedagógica.....	22
4.1	Avaliação.....	23
4.2	Tecnologias Digitais.....	26
4.3	Atendimento Educacional Especializado.....	27
5	Dimensão Administrativa.....	28
5.1	Aspectos Gerais da Organização Escolar.....	28
5.1.1	Gestão Democrática.....	29
5.2	Conselhos.....	30
5.2.1	Conselho APP 2021-2023.....	30
5.2.2	Conselho Escolar 2021 – 2023.....	31
5.2.3	Conselho Grêmio Estudantil.....	31
5.2.4	Conselho de Classe.....	32
5.3	Programas e Projetos.....	32
5.4	Distribuição e Ocupação do tempo na escola.....	34
5.5	Formas de atendimento ao aluno.....	36
5.6	Formas de Atendimento para a Educação Especial.....	36
5.7	Proposta de Avaliação Institucional.....	38

6 Dimensão Financeira.....	49
7 Dimensão Física.....	50
7.1 Instalações Gerais.....	50
7.2 Recursos, Materiais e Equipamentos.....	50
7.3 Condições de Acessibilidade.....	51
7.4 Acessibilidade.....	51
8 Metas.....	52
8.1 Metas Pedagógicas.....	52
8.2 Metas Prioritárias/Estratégicas.....	55
8.3 PLANCON.....	56
8.4 Objetivos Gerais.....	56
8.5 Objetivos Específicos.....	57
8.6 Metas para a Educação Especial.....	58
8.7 Objetivos Prioritários.....	59
9 Anexos.....	62
9.1 Normas do Regimento da Escola.....	62
9.2 Dos direitos e deveres da família do educando.....	64
10 Referências.....	65

1. INTRODUÇÃO

Este Projeto Político Pedagógico (PPP) tem o propósito, conforme define o parágrafo 1º do Artigo 1º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9.394/1996) que orientado pelos princípios éticos, políticos e estéticos, visa à formação humana integral e à construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. Tem-se como objetivo que os professores e alunos construam atitudes críticas, que sejam inovadores, livres e conscientes de seus direitos e deveres. A construção dessas atitudes exige mudanças e pressupõe alterações nas relações tradicionais de ensino- aprendizagem. Tal ação exige um planejamento que deixe muito claro para o professor e para o aluno o que, por que e como se vai aprender. Exige que o professor conheça a realidade do aluno e suas redes de relação além de manter afeto e interesse por ele. Exige também um aluno “motivado”, participativo e questionador. Acredita-se que o educando certamente encontrará maior motivação para aprender quando o processo educacional levar em consideração suas necessidades, interesses, afetividade, modo de ver, de viver a vida e de se expressar, desprezando todo tipo de preconceito.

Compreende-se que a escola com o papel de apenas transmitir conteúdos é inviável e que o indivíduo se especializa dentro de um contexto onde se instrumentaliza para construir-se como sujeito. Para isso os alunos são orientados para que aprendam a buscar as informações de que necessitam, deem tratamento a elas e, por fim, saibam como utilizá-las. Nesse sentido, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) define que para assegurar aos estudantes o desenvolvimento das competências gerais, a educação deve afirmar valores e estimular ações que contribuam para a transformação da sociedade, tornando-a mais humana, socialmente justa e, também, voltada para a preservação da natureza (BRASIL, 2017).

Sendo assim, o PPP está revestido da relevância do papel da educação no desenvolvimento dos seres humanos, focada no desenvolvimento integral dos alunos, perpassado pela base teórica da BNCC, do Currículo Base do Território Catarinense e da Proposta Curricular de Brusque, a fim de se materializar a formação do aluno na cidadania e para a cidadania. Este trabalho se apoiou na ideia de que conforme a Lei de Diretrizes e Bases (LDB) n.º 9394/95 que o processo de construção de um projeto político-pedagógico requer uma reflexão inicial sobre seu significado e importância:

Artigo 12, inciso I, que vem sendo chamado o ‘artigo da escola’ a Lei dá aos estabelecimentos de ensino a incumbência de elaborar e executar sua proposta pedagógica. O artigo 12, inciso VII define como incumbência da escola informar os pais e responsáveis sobre a frequência e o rendimento dos alunos, bem como sobre a

execução de sua proposta pedagógica. Artigo 13, chamado o 'artigo dos professores', aparecem como incumbências desse segmento, entre outras, as de participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino (Inciso I) e elaborar e cumprir plano de trabalho, segundo a proposta pedagógica do estabelecimento de ensino (Inciso II). Artigo 14, em que são definidos os princípios da gestão democrática, o primeiro deles é a participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola (BRASIL, 1995, p.11-12).

A reelaboração do projeto político pedagógico não trata apenas de assegurar o cumprimento da legislação vigente, mas garantir um momento privilegiado de construção, organização, decisão e autonomia da escola. É necessário destacar-se que mesmo que o PPP se trata de exigência normativa, ele se constitui a priori como instrumento ideológico, político, que se destina, sobretudo, a gestão dos resultados a ser atingidos em aprendizagem, através da projeção, da organização, e acompanhamento de todo o contexto escolar. Considera-se o que afirma Betini (2005, p. 38):

O projeto político-pedagógico mostra a visão macro do que a instituição escola pretende ou idealiza fazer, seus objetivos, metas e estratégias permanentes, tanto no que se refere às suas atividades pedagógicas, como às funções administrativas. Portanto, o projeto político-pedagógico faz parte do planejamento e da gestão escolar. A questão principal do planejamento é então, expressar a capacidade de se transferir o planejado para a ação. Assim sendo, compete ao projeto político-pedagógico a operacionalização do planejamento escolar, em um movimento constante de reflexão-ação-reflexão.

Operacionalizar a ação do planejamento escolar é imprescindível, pois não se trata apenas de assegurar o cumprimento da legislação vigente, mas garantir um momento privilegiado de construção, organização, decisão e autonomia da escola. Nesta perspectiva o PPP, ao estar voltado para construir e assegurar a gestão democrática se caracteriza por sua elaboração coletiva – um documento que detalha objetivos, diretrizes e ações do processo educativo a ser desenvolvido na escola, expressando a síntese das exigências sociais e legais do sistema de ensino e os propósitos e expectativas da comunidade escolar.

Parafraseando Veiga (2002), destaca-se a articulação entre o projeto político-pedagógico, o acompanhamento das ações, a avaliação e utilização dos resultados, com a autoria coletiva, intersecção que poderá trazer eficácia ao PPP, daí a notória ênfase dada à democracia escolar. Conforme Veiga (2002, p. 13), o PPP “é também um instrumento que identifica a escola como uma instituição social, voltada para a educação, portanto, com objetivos específicos para esse fim”. Isto porque a autonomia da escola não é, isoladamente, a autonomia dos gestores ou a dos professores ou a dos alunos ou a dos pais. Ela é resultante da confluência de várias formas de pensamento e de interesses diversos que é preciso saber gerir, integrar e negociar. O

PPP, portanto, vai significar uma síntese desses diversos interesses e tem como propósito dar um sentido coletivo às autonomias individuais.

O presente documento é fruto de uma ação conjunta, visando atingir aos objetivos educacionais, em função das novas demandas de uma sociedade global e emergente onde o amanhã sempre reserva surpresas, exigindo criatividade e muita dedicação no fazer pedagógico da escola, inserida na sua realidade, com suas peculiaridades, onde a resposta de sua ação é claramente identificada, analisada e avaliada constantemente.

Ao construir-se o Projeto Político Pedagógico considerou-se a realidade que circunda a Escola e as famílias de nossos alunos, pois a realidade social dos alunos afeta a sua vida escolar, e os dados levantados devem contribuir para orientar todo o organismo escolar para o propósito de tratar tais constatações com a devida relevância, transformando-os em currículo, objeto de planejamento e potencial de aprendizagem.

Optou-se também por salientar a historicidade da Escola e o valor histórico-cultural que ela construiu e ainda representa na vida dos cidadãos da comunidade. Dentro desta perspectiva ela, a Escola, é sem dúvida, forte elemento da identidade local. Em um segundo momento, analisou-se as condições físicas e os recursos humanos disponíveis para a efetivação do Projeto, como também as metas e planejamentos. Estudaram-se os últimos resultados dos anos de ensino de modo a reorientar nosso plano de ação visando à melhoria significativa nos resultados de aprendizagem e a busca pela excelência no ensino superando os déficits passados.

E finaliza-se dizendo que, acordado com todos os encontros, discussões e pontos em comum, e ainda pensando diversidade de formações acadêmicas, pessoais e sociais de cada profissional que contribuiu para a construção desse Projeto, enquanto escola buscar-se-á um clima escolar que priorize a empatia, o acolhimento ao outro (seja ele aluno ou servidor), o cotidiano escolar na cidadania e em prol dela, além da alta expectativa na aprendizagem dos alunos, pois se acredita que todos podem aprender e que todos são iguais nas diferenças, por isso precisam de tratamentos pedagógicos específicos, bem planejados e acompanhados. O resultado dessa perspectiva pode e deve ser acompanhado por avaliações processuais e de resultado, notadamente transformadas. E, principalmente, firme-se o compromisso de garantir a base teórica trazida à luz de documentos oficiais que norteiam as práticas de ensino.

2. APRESENTAÇÃO

2.1 Características e Histórico da Instituição

2.1.1 Dados de Identificação

Escola de Ensino Fundamental Poço Fundo

Localização: Rua Poço Fundo, 1111, Bairro Poço Fundo, Brusque-SC

Rede Municipal de Ensino.

Mantenedora: Prefeitura Municipal de Brusque.

CEP: 88357-030 TELEFONE: 47 3351-8187

CNPJ: 77.852854/0001-68

E-mail: eefpf.educacao@brusque.sc.gov.br Data de fundação da escola: 29/03/1906

2.1.2 Histórico da Escola

Em meados de 1905, cinquenta e duas (52) famílias residentes no Bairro Poço Fundo, tiveram uma brilhante ideia. Reuniram-se para fundar uma Escola para seus filhos. O pagamento do Professor seria feito com a cotização dos pais. Estava, portanto, plantada a semente da atual Escola de Ensino Fundamental “Poço Fundo”.

Em março de 1906, após a construção de uma sala, iniciaram-se as aulas. O primeiro Professor contratado pelos pais foi o Sr. Bartolomeu Zucco, que atuou até 1924. A partir de 1925, assumiu a vaga de Professor, o Sr. Francisco Bodenmuller, ambos os filhos do Bairro, que lecionou até 1934.

Em 1935, o Governo do Estado de Santa Catarina constrói um novo prédio de madeira. Esta então é denominada Escola Isolada Quadrisdobrada de Poço Fundo – Estadual, sendo contratada como Professora a Sra. Sylla da Silva Cabral.

Em 1961, o Sr. Ângelo Sbardelatti assinou uma declaração demonstrando intencionalidade em fazer a doação de um terreno com aproximadamente 500 metros quadrados, onde atualmente está localizada a escola. Novo prédio de madeira com uma sala foi então construído.

Em 1969 foi construído um prédio de alvenaria com duas salas de aula, gabinete, varanda e sanitários com o nome “Escola Reunida Prof. Carlos Gevaerd”.

Em 1971 é formado o círculo de pais e mestres pelas 52 famílias das crianças que frequentavam a escola, sendo eleita uma diretoria pelo período de dois anos, com o objetivo de dar toda assistência aos alunos mais necessitados.

Em 1973 foi legalizada a doação do terreno, pelo senhor Ângelo Sbardelatti e sua esposa Alma Sbardelatti.

Em 1991, com o processo de municipalização do ensino a escola passa a ser mantida pela Prefeitura Municipal de Brusque e denominada Escola Reunida Municipal Poço Fundo.

No dia 30 de junho de 1996, foi inaugurada a ampliação de mais duas salas de aula.

A partir de janeiro de 2001, por meio do Decreto N. 4.680/2001, assinado pelo Exmo. Senhor Prefeito Ciro Marcial Roza, a Escola Reunida Municipal Poço Fundo recebe a implantação do Ensino de 5ª/8ª Série, e passa a ser denominada Escola de Ensino Fundamental Poço Fundo, beneficiando mais de 150 estudantes, que poderiam concluir o Ensino de 1º Grau, no próprio bairro, sem a necessidade de depender de ônibus para concluir seus estudos, minimizando sobremaneira as famílias, pois não precisariam mais gastar com transporte escolar.

Em 2002 foi entregue à Comunidade Escolar a ampliação da Escola, com a construção de duas salas de aula, uma sala para a biblioteca, um espaço para secretaria, uma sala para os professores, e a pintura geral do todo o prédio.

Em março de 2006, a Escola de Ensino Fundamental "Poço Fundo" comemorou seu centenário de existência, para o orgulho dos brusquenses e, principalmente, para os moradores do bairro Poço Fundo.

Em novembro de 2008, em decorrência das fortes chuvas, o barranco localizado aos fundos da escola cai, afetando a área da cozinha e lavanderia. O barro é retirado, e as aulas são concluídas normalmente ao final do ano letivo.

No ano de 2009, as aulas iniciam normalmente, porém em maio, devido às chuvas, a defesa civil interdita a escola, sendo as atividades escolares realizadas no salão da igreja católica do bairro, enquanto a escola passa por reforma e ampliação.

Em 2010, as aulas iniciam na escola, dividindo espaço com as obras de melhorias.

Em 2011 são concluídas as obras com a construção de um refeitório, duas salas de aula, troca do telhado e pintura geral.

No ano de 2014 recebe novas melhorias com o início da construção de uma quadra de esportes, sala de educação física, melhorias na rede de esgoto, pintura e paisagismo.

Em 2019, Inicia-se a construção do Projeto Político Pedagógico e do Regimento Escolar com as escolas sendo divididas em polos para padronizar e normatizar o PPP.

Já, a partir de 2020, todos os alunos do 1º ao 9º ano são avaliados através de notas, passando ao sistema trimestral. Ao término do ano letivo, o aluno tem que atingir 18 pontos, na soma dos três trimestres em cada disciplina. Ficou estabelecido que a nota mínima no boletim devesse ser 4,0, a fim de propiciar que o aluno chegue ao último trimestre em condições de aprovação. Cabe ressaltar que, caso o aluno não atinja a nota mínima (4,0), deverá ser lançada uma nota de complementação para atingir a nota mínima. Esse lançamento deve ser inserido como nota de conselho, mantendo o registro da nota real no professor online. Essa nota mínima será excetuada em caso de evasão escolar, pois ocorrendo o abandono da escola por parte do aluno, sua nota será a nota real.

2.2 Perfil da Comunidade

Na perspectiva de formar cidadãos éticos e responsáveis é que a Escola de Ensino Fundamental Poço Fundo, no contexto da Secretaria Municipal de Educação de Brusque Santa Catarina, fundamenta seu Projeto Político Pedagógico. Partindo do pressuposto inicial de que há 114 anos serve à população do Bairro Poço Fundo,

O Bairro Poço Fundo, conforme CENSO de 2010 abrange a população de 2.320 pessoas, sendo distribuída entre homens e mulheres. A População masculina representa 1.187 habitantes e a população feminina, 1.133 habitantes. No ano de 2019, a escola terminou o ano com 174 alunos, já no ano de 2020, a escola fechou o ano letivo com 173 alunos. No ano de 2021, a escola finalizou o ano com 180 alunos. No ano letivo, “(2022)”, finalizamos o ano com 229 alunos no espaço escolar frequentando o Ensino Fundamental de 1º ao 9º ano, no período diurno.

No corrente ano (2023), temos até o presente momento (11/04/2023), 189 alunos matriculados.

A posição Geográfica da Escola fica situada a aproximadamente 6 km do centro de Brusque, no bairro Poço Fundo. A Comunidade do Bairro é composta por várias famílias nascidas em Brusque e oriundas de cidades do nosso estado e dos demais estados da região Sul (Paraná e Rio Grande do Sul), além de estados da região norte e nordeste com menor incidência.

A economia do bairro esteve sempre ligada às profissões mais exercidas dentro e fora do bairro, por homens e mulheres as quais são: tecelão, costureira, metalúrgico, pedreiro e autônomo. Já as atividades econômicas predominantes no bairro são as atividades de serviços de bar, comércios locais, atividades comerciais e confecção. De acordo com os dados coletados para a elaboração do PPP em 2019, a economia

familiar se vincula à condição de que pais e familiares são trabalhadores assalariados. Ainda de acordo com os dados levantados para o PPP em 2019, das 128 famílias entrevistadas, percebeu-se que a maioria não precisava de benefícios do governo, indicando uma condição de vida afastada da linha da pobreza, podendo a comunidade ser classificada como de classe média baixa.

O bairro é cortado pela Rua Poço Fundo, estrada geral, que liga os bairros de Águas Claras, Poço Fundo e Limeira. Tem um grande fluxo de veículos nos dois sentidos tanto para Águas Claras e o Centro da Cidade, quanto para a Limeira. De acordo com a pesquisa feita em 2019, o principal meio de transporte utilizado pela comunidade é o carro. No bairro Poço Fundo não há uma praça propriamente dita, nem existem projetos para a construção de uma, assim como também não possui uma Associação de Moradores constituída ou em funcionamento. Existe uma Unidade Básica de Saúde que ficou ao longo de 2021 e boa parte do ano de 2022 desativada virtude problemas de drenagem no local. Atualmente a UBS dispõe de médico e dentista atuantes na comunidade. O bairro possui igreja, bares, lanchonete, mercados, confecção e Lojas de pequeno porte.

O perfil da comunidade escolar do Bairro Poço Fundo vem sendo formatado por resultados extraídos de pesquisas e através das respostas dadas pelas famílias no ato da matrícula dos filhos em nossa escola. Das aproximadamente 140 famílias, para as quais foram encaminhados os questionários, 128 responderam prontamente devolvendo de forma completa e clara. A pesquisa de campo realizada no mês de novembro de 2019 aconteceu através de amostragem, significando que os resultados atingidos nos dão base para a interpretação e construção de um perfil mais próximo do ideal e concreto da população da Comunidade, dentro dos quesitos instituídos nas dimensões: cultural, social e econômica. Além das questões mencionadas, também foi encaminhada uma Avaliação Institucional para que as famílias pudessem expressar seu nível de satisfação com os serviços oferecidos pela escola. Nessa pesquisa observou-se que o índice de satisfação com os serviços oferecidos pela escola é grande, ocasionados principalmente pelo carinho que a comunidade tem pela escola e pelo que a escola dá de retorno à comunidade, que é um trabalho de qualidade e excelência. No ano de 2019 foi ofertado o ensino do EJA no período noturno. Nos anos seguintes (2020 e 2021), não houve esta modalidade de ensino no espaço escolar. Para o ano de 2022, o EJA deve retornar a fim de atender a demanda de alunos e de pais que demonstraram interesse em acelerar seus estudos.

No ano de 2022, houve um crescimento muito grande por matrícula, pois passou de 162 alunos no ano de 2021 para 229 alunos matriculados. Sem contar o EJA que funcionou no turno noturno e que iniciou com 19 matriculados.

Foi observado que as principais famílias que procuraram por matrículas no ano de 2022, eram oriundas do Norte do Brasil e da Venezuela. Uma característica do Bairro Poço Fundo, se refere ao aluguel de imóveis, pois foi constatado se tratar dos alugueis mais acessíveis dentro do município. Em contrapartida, verificamos também que, grandes partes desses alunos encontravam-se, com grande defasagem de aprendizagem, pois ficaram os anos de 2020 e 2021 com as escolas fechadas. Todos esses alunos foram automaticamente inseridos no Projeto Aprende Mais Brusque, que proporcionava aulas no contraturno tanto para a alfabetização (Segmento 1º ao 5º ano) e as disciplinas de Português e Matemática para os anos finais (6º ao 9º anos). Projeto responsável pelo baixo índice de reprovação ao longo do ano letivo de 2022.

2.2.1 Organização da Escola e do Ensino

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) em seu artigo 32 diz: “O Ensino Fundamental obrigatório, com duração de 9 (nove) anos, gratuito na escola pública, iniciando-se aos seis anos de idade, terá por objetivo a formação básica do cidadão (Redação dada pela Lei nº 11.274 de 2006)”. Segundo a normativa 001/2009 do Governo Municipal de Brusque – Secretaria de Educação, artigo 3º: “A matrícula do 1º ano, dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental de 9 (nove) anos, será para crianças que tenham 6 (seis) anos completos ou a completar até dia 31 de março no ano da matrícula.” A Lei nº 12.796, de 4 de abril de 2013, que altera a LDB nº 9394/96, diz que as crianças com 4 anos completos até dia 31 de março no ano da matrícula, devem ser matriculadas na Educação Infantil, com isso, a Educação Infantil passa a fazer parte da Educação Básica.

Com base nessas leis, nossa escola oferece vagas a partir do 1º até o 9º ano do Ensino Fundamental, e conta hoje com 162 alunos matriculados e 31 servidores em exercício de suas funções. No período matutino temos uma turma de 1º ano B, 2º ano A, 5º ano A, 7º ano A e 9º ano A. No período vespertino temos uma turma de 1º ano A, 3º ano A, 4º ano A, 6º ano A, 7º ano B e 8º ano A. A escola também oferece Atendimento Educacional Especializado no contraturno para onze alunos da escola e atende dois dias da semana para as Unidades Escolares (Adelina Zen e Ponta Russa) com laudos ou diagnósticos que variam entre: DNPM/Hemiparesia lado direito; DI; Alteração no cromossomo 16; TEA; TDAH; EPILEPSIA; TOD entre outros transtornos.

A oferta do EJA (Ensino de Jovens e Adultos) é ofertada no período noturno, conforme a demanda da comunidade e sua oferta de ensino na escola dependem do número de alunos para atender no bairro.

Para o ano de 2023, o atendimento educacional especializado irá atender somente a escola Poço Fundo, pois a demanda de alunos com necessidades educacionais e especiais, aumentou conforme a proporção de alunos.

2.2.2 Relações entre a Escola e a Comunidade

A Equipe Gestora, em conjunto com o corpo docente, tem procurado minimizar o distanciamento entre a escola e os familiares dos alunos. A comunidade escolar, no que se refere a alunos, pais, familiares e ou responsáveis tem participado nos eventos previstos no calendário escolar que são: Dia das Mães, Dia dos Pais, Festa Junina, Assembleia Geral, Entrega de Boletins e Eventos esporádicos realizados pela escola.

Percebe-se que o número de famílias participando nos eventos escolares vem aumentando. Nos dias das Mães e no dia dos Pais, por exemplo, estima-se que no mínimo 80% das famílias estiveram presentes. Nos dias de Entrega de Boletim registra-se um índice próximo de 75%. Além disso, utiliza-se da rede social Facebook, do Instagram, do youtube e da revista Digital do Grêmio Estudantil, para divulgar ações pedagógicas e administrativas para que toda a comunidade escolar possa acompanhar o desenvolvimento dos educandos, assim como as ações de cunho administrativo. No que se refere à APP, esta tem sido pouco atuante e colaborativa nas atividades e eventos escolares, até porque tem sido observada uma troca constante entre os membros, virtude transferências de alunos. A equipe gestora mantém contato direto com a Secretaria Municipal de Educação e participa de diversos projetos oferecidos ao longo do ano.

A partir de 2020, com a pandemia, foi necessário implementar restrições no espaço escolar a fim de minimizar aglomerações. Desta forma, não foi possível organizar eventos na escola. Na primeira semana de aula, são organizadas reuniões com os pais, sendo elencado um dia para as séries iniciais, onde estabelecemos quatro horários alternativos, com o objetivo de fragmentar o número de pessoas no espaço escolar a fim de atender os regramentos sanitários. E outro dia para as séries finais, também com quatro horários alternativos. A cada termino de Trimestre, a escola promove reunião de pais onde são discutidas as melhorias alcançadas no âmbito escolar, assim como as necessidades da escola e dos alunos, bem como o rendimento pedagógico das turmas. Essas reuniões são separadas por segmentos em dias

alternados. Havendo necessidade de conversar individualmente com determinados pais sobre o rendimento escolar de seu filho, é previamente agendado.

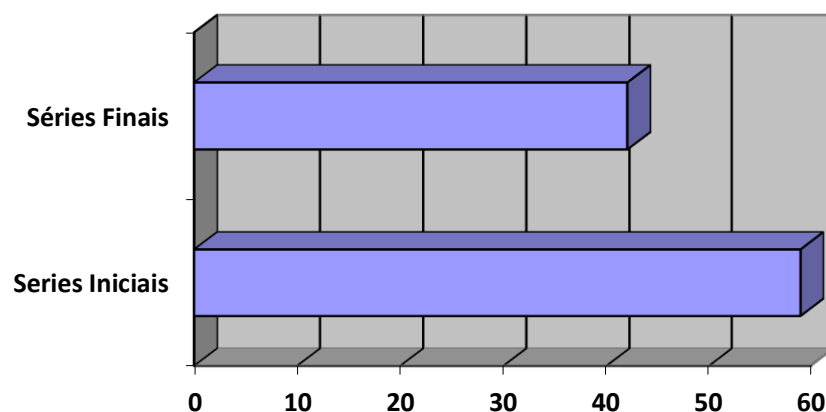
Ao termino de cada trimestre, é realizada uma sondagem pedagógica, elaborada pelos assessores da SEME, tendo como objetivo, diagnosticar o nível de ensino e aprendizagem com base nos conteúdos determinados no planejamento trimestral e unificados na rede municipal.

Conforme o andamento letivo, e em comum acordo com o grupo docente, na semana das crianças é possível realizar atividades culturais ou de lazer como gincana, torneios e outros atrativos ao longo da semana.

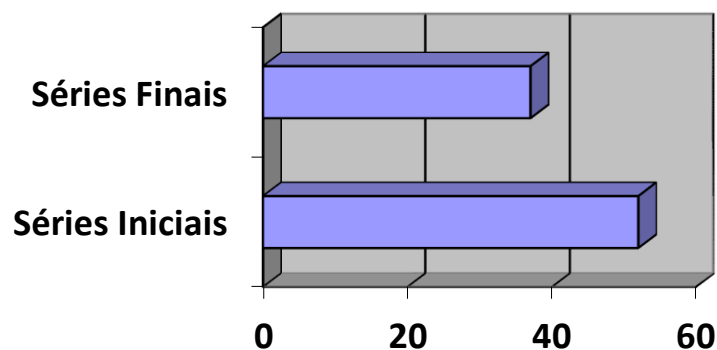
Devido ao aumento de moradores no bairro, bem como a diversidade cultural que encontramos no espaço escolar hoje, iniciamos 2023, organizando um Bingo em homenagem ao dia Internacional da Mulher. Objetivo de estreitar laços com a nova fotografia que se apresenta na comunidade. É necessário criar estratégias para que os responsáveis pelos alunos, sejam mais efetivos e presentes junto ao processo de ensino e aprendizagem.

2.3 Resultados Educacionais

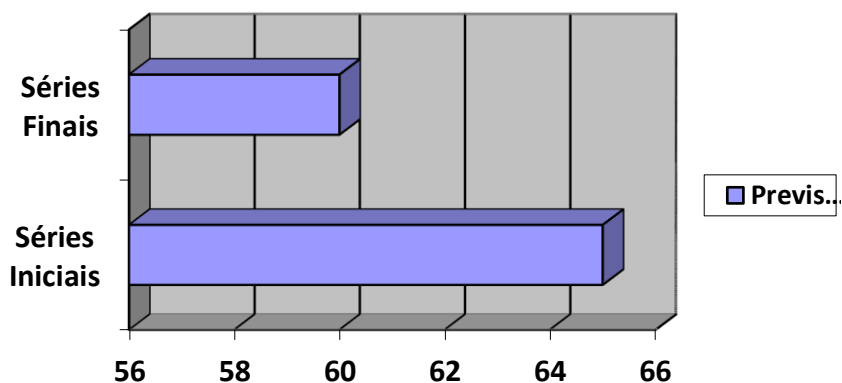
Quanto ao Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), conforme o MEC, as médias de desempenho da Prova Brasil e do Saeb são utilizadas no cálculo do IDEB, junto com os índices de reprovação e evasão escolar. O IDEB é o indicador objetivo para a verificação do cumprimento das metas fixadas no Compromisso Todos pela Educação, eixo do Programa de Desenvolvimento Escolar (PDE) que trata da Educação Básica. No ano de 2018 foi divulgado o índice referente ao ano de 2017. A meta para o 5º ano era de 6.0, e nossa escola alcançou a média 5.9, ficando abaixo do esperado. Para o 9º ano a meta era de 5.4, contudo, a escola não atingiu a média esperada, pontuando 4.2. Em reunião com o grupo de professores, conclui-se que o fator determinante para que os índices ficassem abaixo do esperado, foram os casos de reprovação e evasão que a escola apresentou no ano de 2017, além do número de alunos com necessidades especiais nessas duas turmas.



No ano de 2019, a média do IDEB para o 5º ano ficou em 5,2 nas séries Iniciais. Nas séries finais, o 9º ano, atingiu a média de 3,7, sendo o IDEB mais baixo do Município. Esse baixo rendimento no ano de 2019 foi ocasionado pelos seguintes fatores: a) A escola enfrentava um problema crônico de bebidas e drogas dentro do espaço escolar e foi necessário implementar medidas que fragmentassem os grupos de alunos responsáveis, sendo o conselho de classe final o ponto de ruptura para amenizar e conseqüentemente, extinguir esses problemas para os anos seguintes. Dessa forma, houve 25 reprovações na escola, sendo 19 das séries finais e seis das séries iniciais. B) A turma do 9º ano que realizou a prova em 2019, tinha somente 12 alunos, portanto era o número mínimo estipulado pelo grupo SAEB para realizar a avaliação. E dentro desses alunos, havia três alunos com laudos de D.I. e que não foram aplicadas provas especiais, tendo esses alunos, realizado a mesma prova do grupo regular. C) Ao longo do ano de 2019, o grupo docente era constituído por 20% de professores não graduados, além de não ter havido ao longo do ano, disponibilidade de professores com horas à disposição da escola para proporcionar reforço escolar. Devido ao baixo rendimento do IDEB em 2019, concluiu-se a necessidade de fazer um trabalho voltado aos alunos que apresentem dificuldades no decorrer do ano letivo, evitando assim, um grande número de reprovação. Bem como, dialogar cotidianamente com o grupo de docentes, sobre a importância e o comprometimento que devemos ter para atingir essas metas. Algumas ações implementadas foram: Conversas individuais com o aluno e conversas com os pais dos mesmos pela Gestão escolar ao longo de cada Trimestre, Importância da recuperação paralela em todas as atividades avaliativas, projetos extraclasse, Projeto de leitura, interpretação de texto, matemática e Soletrando realizado na biblioteca e na Informática, Conversa com os professores para oportunizar novas formas pedagógicas para o processo de ensino/aprendizagem, acolhimento aos alunos com dificuldade e oportunizar o reforço escolar ao longo de todo o ano.



Cabe ressaltar que estamos aguardando o IDEB de 2021, onde estamos com a expectativa de alcançar uma nota acima da média do município. Pois o índice de aprovação no referido ano foi de 100%.



QUADRO DEMONSTRATIVO DO IDEB ANOS INICIAIS

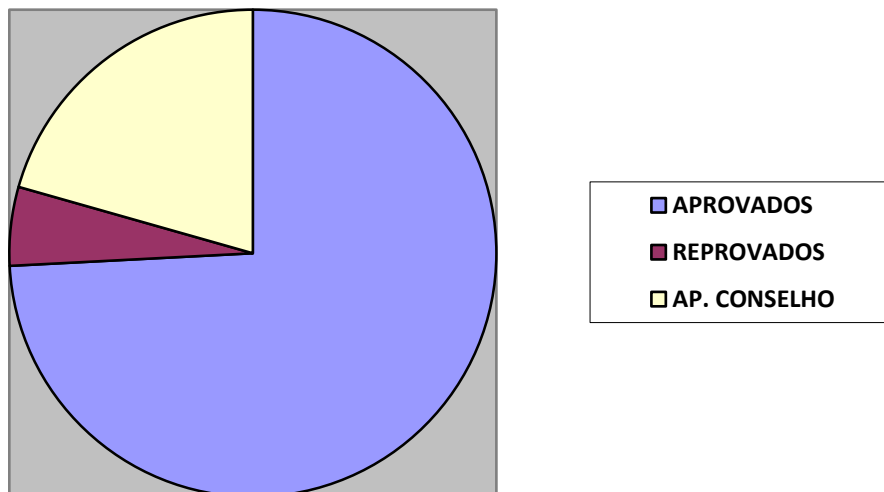
	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
IDEB BRASIL	3.8	4.2	4.6	5.0	4.7	5.0	5,8	5,9	6,0
IDEB ESTADO	4.3	4.7	5.0	5.8	5.4	5.6	6,5	6,5	6,3
IDEB MUNICIPIO	4.8	5.0	5.3	6.0	5.8	6.1	6,4	6,4	6,6
IDEB E.E.F. POÇO FUNDO	*	4.7	4.4	5.8	5.5	5.8	5,9	5,2	6,9

QUADRO DEMONSTRATIVO DO IDEB ANOS FINAIS

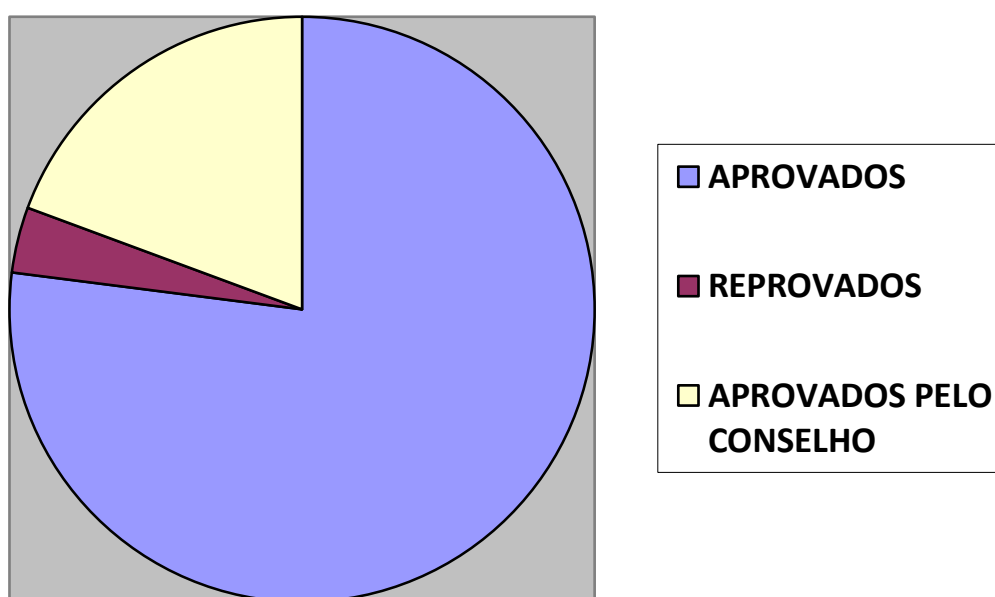
IDEB BRASIL	3.5	4.2	4.0	4.1	4.1	4.5	4,7	4,9	5,0
IDEB ESTADO	4.1	4.1	4.2	4.9	4.9	5.3	5,2	5,1	5,1
IDEB MUNICIPIO	4.1	4.4	4.3	4.9	4.9	5.3	5,1	4,9	5,7
IDEB E.E.F. POÇO FUNDO	*	4.2	*	4.9	4.9	5.2	4,2	3,7	5,6

Quanto aos índices de reprovação do período de 2015 a escola tinha 213 alunos. Desses 213 alunos, um número de 14 alunos foi reprovado e 59 alunos aprovados pelo

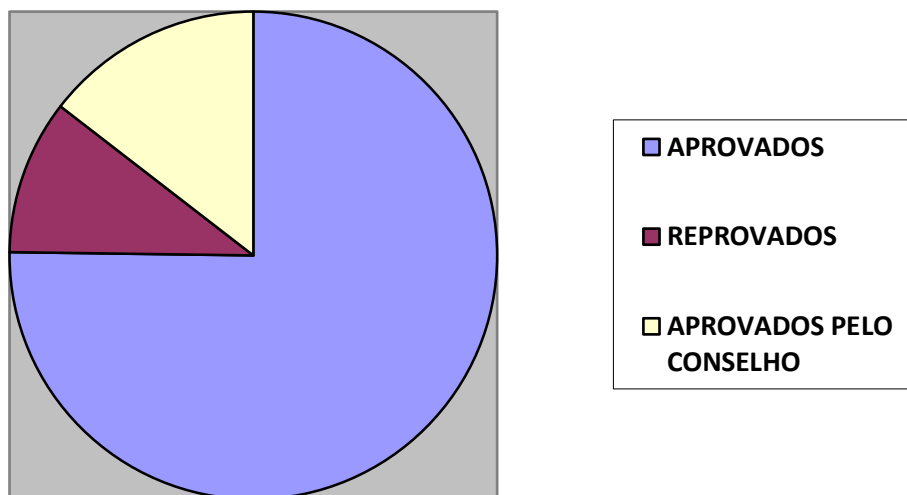
conselho. (um reprovado no 1º ano por falta, cinco reprovados no 3º ano, um reprovado no 4º ano, quatro reprovados no 5º ano, dois reprovados no 6º ano e um reprovado no 7º ano).



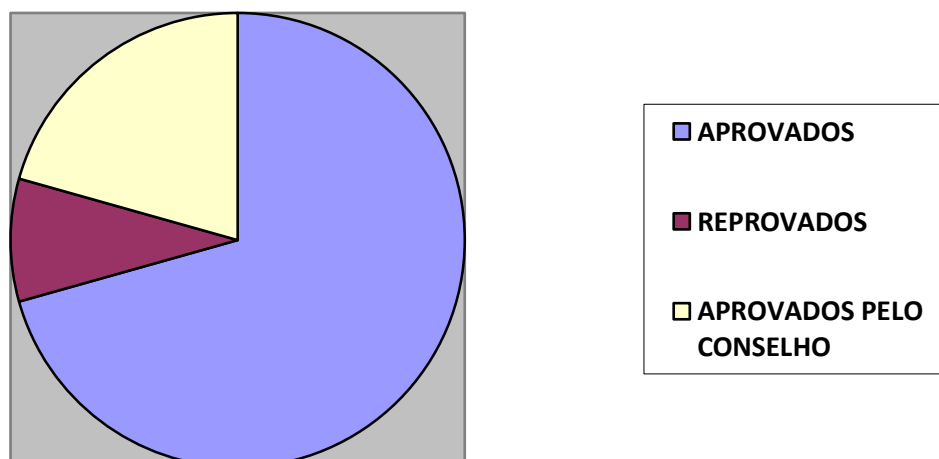
Quanto aos índices de reprovação do período de 2016 a escola tinha 212 alunos. Desses 212 alunos, um número de 10 foi reprovado e 53 alunos foram aprovados no conselho (dois alunos reprovados no 3º ano, quatro alunos reprovados no 6º ano e quatro alunos reprovados no 8º ano).



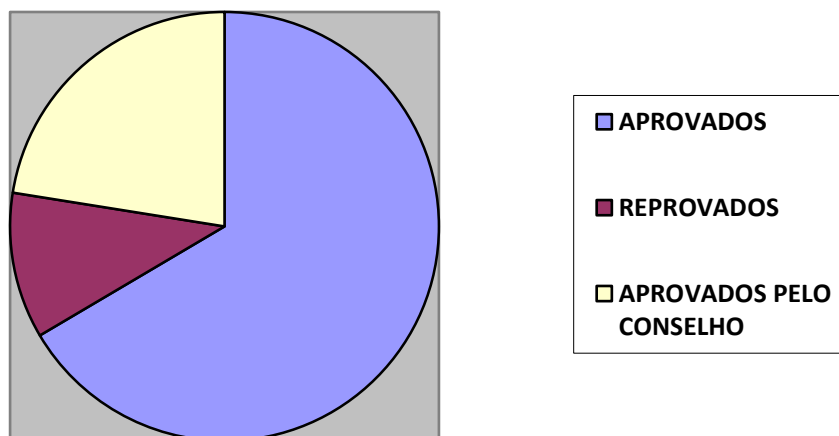
Quanto aos índices de reprovação do período de 2017 a escola tinha 200 alunos. Desses 200 alunos, um número de 24 alunos foi reprovado e 33 alunos foram aprovados no conselho de classe (um reprovado no 1º ano por motivo de faltas, um no 3º ano, seis reprovados no 6º ano, 10 reprovados no 7º ano, cinco reprovados no 8º ano e um reprovado no 9º ano).



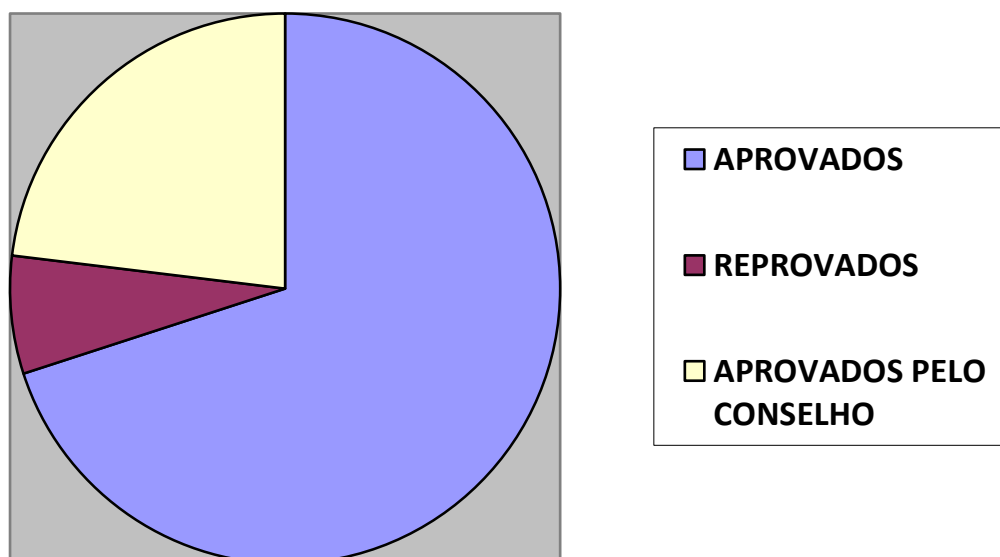
Quanto aos índices de reprovação do período de 2018, a escola tinha 188 alunos matriculados. Desses, 20 alunos foram reprovados e 48 alunos passaram pelo conselho de classe. (uma reprovação no 3º ano, dois reprovações no 4º ano, cinco reprovações no 6º ano, cinco reprovações no 7º ano, três reprovações no 8º ano e quatro reprovações no 9º ano).



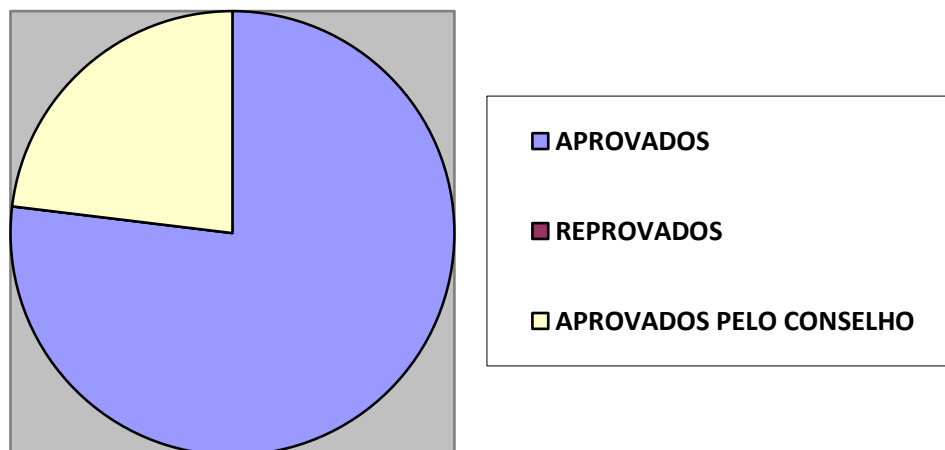
Quanto aos índices de reprovação do período de 2019 a escola tinha 174 alunos. Desses 174 alunos, um número de 25 alunos foi reprovado e 49 alunos foram aprovados no conselho de classe (um reprovado no 3º ano, cinco reprovados no 5º ano, oito reprovados no 6º ano, nove reprovados no 7º ano e quatro reprovados no 8º ano).



Quanto aos índices de reprovação do período de 2020 a escola tinha 173 alunos. Desses 173 alunos, um número de 15 alunos foi reprovado e 54 alunos foram aprovados no conselho de classe (dois reprovados no 3º ano, três reprovados no 4º ano, um reprovado no 5º ano, três reprovados no 6º ano, dois reprovados no 7º ano, dois reprovados no 8º ano e dois reprovados no 9º ano).

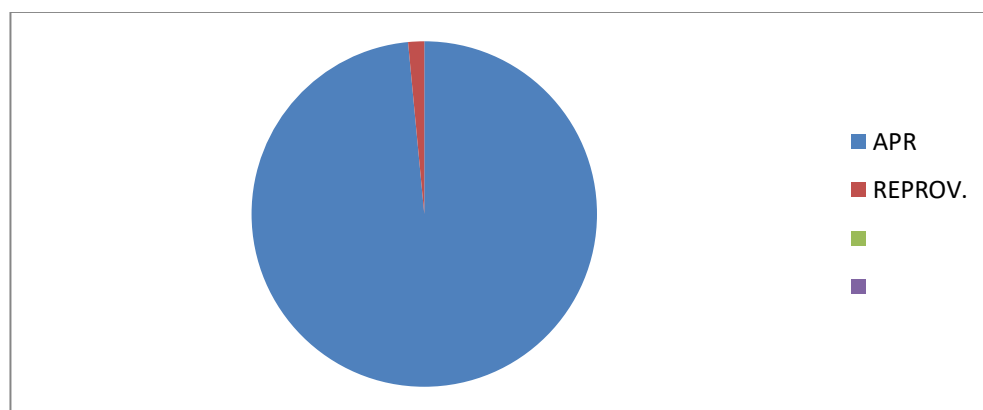


Quanto aos índices de reprovação do período de 2021 a escola tinha 180 alunos. Todos os alunos foram aprovados em cumprimento normativa do MEC. 54 Alunos foram aprovados pelo conselho final.



No ano de 2022, houve um baixo índice de reprovação. Do total de 229 alunos, apenas 03 alunos não atingiram a média para aprovação. Sendo 02 alunos do 3º ano (Observado que apresentaram muitas faltas ao longo do ano e a família não compareceu na escola quando solicitada a presença). 01 aluno do 7º ano por falta de aproveitamento.

O resultado satisfatório de baixo índice de reprovação, ocorreu devido a implantação pela SEME do Projeto Aprende Mais Brusque.



Ao observar os índices acima, percebe-se que o maior problema relacionado à reprovação nos Anos Iniciais acontecem no 3º e 5º ano respectivamente, e nos Anos Finais acontece no 6º e 7º ano em maiores escalas.

2.4 Objetivo Geral

A Escola de Ensino Fundamental Poço Fundo tem como objetivo geral propiciar a formação de alunos críticos, hábeis e conhecedores de valores, ética, direitos e deveres, propostos pela comunidade escolar. Nesta perspectiva, este é compreendido como o caminho para a construção e o exercício da cidadania.

3. PAPEL DA ESCOLA

3.1 Princípios e Valores

A proposta de visão da Secretaria Municipal de Educação de Brusque é: “Atuando no presente para transformar o futuro”. Nesse sentido, a Escola EEF Poço Fundo ao fazer parte dessa proposta, pretende em sintonia com as demais Unidades Escolares (UEs) contribuir para alcançar este objetivo transformado em visão. Nesta perspectiva todos os trabalhadores da escola são tidos como educadores e será esta noção de totalidade que garantirá um trabalho de qualidade e promoverá o sucesso escolar.

A Escola EEF Poço Fundo deseja proporcionar a comunidade do bairro, uma escola que prime por educação de qualidade, que respeita as políticas públicas, as quais são garantias de acesso e permanência ao Ensino Fundamental de nove anos, à inclusão social, cultural, ambiental e digital. Numa perspectiva de aprendizagem cidadã de valorização ao ser humano para firmar e materializar a visão e a missão, ora teorizadas, na prática.

Dentro desta perspectiva de experiência e vivências cidadãs a escola tem a intenção pedagógica e a prontidão cotidiana para valorar: formação integral do ser humano, ética, diálogo, autonomia, equidade/diversidade, qualificação e valorização dos profissionais de educação, excelência no processo de ensino/aprendizagem, conscientização ambiental, inclusão das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), gestão participativa, empreendedorismo e parceria, garantia de infraestrutura física e recursos pedagógicos.

3.2 Função Social da Escola

Garantir um espaço de reflexão para um trabalho transformador. A proposta é estudar a própria prática por meio da ação-reflexão-ação (espaço para trocar ideias e teorias, registrar práticas, dúvidas, descobertas, hipóteses). A escola pública tem como função social formar o cidadão, isto é, construir conhecimentos, atitudes e valores que tornem o estudante solidário, crítico, ético e participativo. Para isso, é indispensável socializar o saber sistematizado, fazendo com que esse saber seja criticamente apropriado pelos estudantes, que já trazem consigo o saber popular, o saber da comunidade em que vivem e atuam. A escola poderá, dessa forma, não apenas contribuir significativamente para a democratização da sociedade, como também ser um lugar privilegiado para o exercício da democracia participativa, para o exercício de uma cidadania consciente e comprometida. Este é o nosso maior anseio.

4. DIMENSÃO PEDAGÓGICA

No ano de 2019 a Rede Municipal de Ensino da cidade de Brusque desenvolveu sua Proposta Curricular inspirada na Base Nacional Comum Curricular e no Currículo Base do Território Catarinense. Partindo desses documentos, as unidades escolares reformularam seus Projetos Políticos Pedagógicos, com a premissa de ressignificar o contexto escolar. Portanto, o PPP da nossa escola deve auxiliar todos os profissionais que aqui estão trabalhando, bem como aqueles que ainda virão na tarefa de reflexão e discussão de aspectos do cotidiano da prática pedagógica, de forma decisiva buscando profundas e imprescindíveis transformações.

Todo o referencial teórico-metodológico e currículo estão alinhados a Proposta Curricular do Município, cabendo às escolas organizar-se a partir desse documento e desenvolver como as questões metodológicas e avaliativas serão colocadas em prática. A Estrutura Curricular da escola avança e se aprimora de acordo com o avanço e aprimoramento da Proposta Curricular Municipal.

“A metodologia proposta para a Educação da Rede Municipal de Educação de Brusque, requer uma ação pedagógica voltada a um processo educativo inovador, considerando todos os envolvidos como sujeitos deste processo”. (BRUSQUE, 2019). Diante disso, compreende-se o aluno como um sujeito ativo, inventivo, afetivo, investigador que com a mediação do outro constrói e amplia seu repertório cultural e conhecimento de mundo. Destaca-se o papel do professor nos processos de ensinar e aprender como aquele que medeia o conhecimento científico e o aluno.

Em 2021, foi finalizada a nova Proposta pedagógica da Rede Municipal de Ensino de Brusque, iniciada em 2019, tendo como referência, a Base Nacional Comum Curricular e a Base do Território de Santa Catarina. Com esse aporte teórico, tem como premissa básica, respeitar a singularidade e diversidade como princípios formativos e de educação integral. O contexto escolar tem como objetivo, desenvolver e construir habilidades para consolidar competências. Tendo como meta, transformar o estudante como protagonista do processo.

4.1 Avaliação

A avaliação não tem como objetivo quantificar os resultados, mas sim a partir das observações diárias, diagnosticar as dificuldades dos alunos e através deste diagnóstico retomar as competências gerais e específicas, habilidades, linguagens e gêneros para que a aprendizagem seja alcançada pelo educando. O processo de avaliação deve respeitar a singularidade de cada aluno. A avaliação subsidiará o aluno como instrumento de tomada de consciência de suas conquistas, dificuldades e possibilidades para reorganização na tarefa de aprender. Para avaliar o aluno de forma significativa, deve-se ter uma visão ampla do significado de avaliar; levando-se em conta o desenvolvimento integral do sujeito durante o período e usando para isso uma diversidade de instrumentos avaliativos. Os educadores procuram, de modo geral, fazer uma avaliação voltada ao desenvolvimento do aluno, observando princípios de responsabilidade, empatia, participação, dinamismo e desempenho. Em consonância com a Proposta Pedagógica da Rede Municipal de Brusque, do primeiro ao nono ano a avaliação é numérica e o ano letivo está dividido em três trimestres. Durante cada trimestre os professores precisam realizar no mínimo três avaliações do aluno, sendo que obrigatoriamente, seja realizada recuperação paralela para com os alunos que não obtiveram a média 6,0. Quando a menção numérica anual for igual ou superior a 6,0 (seis), o aluno está aprovado. Este processo de avaliação e o trabalho de recuperação paralela proporcionará o avanço do aluno pela nota, e observa-se durante todo o período a evolução, dificuldades e limitações de cada um. Caso o professor perceba grande dificuldade de aprendizagem em determinado aluno, este será encaminhado à coordenação pedagógica que tomará as providências junto da família para minimizar essa defasagem.

A recuperação paralela acontece no decorrer de todo o processo, ou seja, paralelo ao momento de aprender e ensinar. Ela se dá de modo cíclico e é garantida em lei. Nesta perspectiva, entende-se que se o aluno não compreendeu, e ou, não

atingiu determinado conhecimento, terá oportunidade para aprendê-lo de outra forma, que será oferecida pelo professor; através de atividades relacionadas ao mesmo tema e habilidade. Assim, a recuperação paralela tem em seu fim a garantia de aprendizagem de habilidades e conhecimentos e não apenas uma forma de recuperar nota ou frequência.

A reprovação dá-se ao não atingir a média anual 6,0 em no mínimo três componentes curriculares observando sempre os registros de ocorrência no sistema online, todavia em conselho de classe existe a possibilidade de mesmo reprovado em três ou mais componentes curriculares o conselho tomar decisões de aprovar o aluno levando em consideração sua integralidade e limitações mediante documento. Os instrumentos de avaliação poderão ser objetivos ou subjetivos, ou seja, podem ser relatos; resultados atitudinais; capacidade de oralidade, escrita e estética; avaliações escritas (objetivas e subjetivas); gestualidade, entre outros que dão conta de representar aquilo que se projeta como avaliação neste PPP.

Quanto aos Critérios de Avaliação temos: a) pontualidade e assiduidade; b) organização dos materiais; c) envolvimento, participação, autonomia e iniciativa na escola e fora dela; d) capacidade de relacionar-se com quem convive na escola; e) interesse, participação e contribuições intelectuais nas aulas; f) respeito e valorização das opiniões dos outros; g) cooperação nos trabalhos em grupo; h) respeito e cuidado pelo patrimônio público; i) capacidade de práticas cidadãs quanto aos seus direitos e deveres;

j) comprometimento às comunicações e documentos recebidos; k) apreensão e aprendizagem de habilidades, linguagens e gêneros; l) estabelecimento de relações entre conhecimentos e culturas; m) desenvolvimento motor, afetivo, cognitivo, social, digital e do exercício da cidadania; n) criatividade, organização, autoestima e autoconfiança.

Cabe ao professor avaliar para verificar, não exclusivamente as competências construídas ou em via de se construir, mas é preciso que se quantifique a eficácia do seu trabalho, podendo buscar apoio e replanejar sua práxis pedagógica. Avaliar neste sentido é compreender que há diferentes modos de aprender; que se avalia o processo de aprendizagem e não ações isoladas. Isto tudo com o intuito de estreitar as distâncias entre a avaliação e os objetivos projetados para o ano letivo. Parafraseando Esteban (2008), é mobilizar corações e mentes, afeto e razão, desejos e possibilidades. É gerar identidade a quem avalia, normatizar sua ação, definir etapas e procedimentos escolares, mediar relações, determinar continuidades e rupturas, orientar a prática pedagógica. Isso num processo contínuo de reflexão que se transforma em ação, ou

seja, um instrumento interativo de acompanhamento do processo ensino-aprendizagem constituído de um olhar observador e reflexivo, delineando o destino das ações educativas.

O ato de avaliar necessita ser coerente com os objetivos propostos e isso acontece por meio de um processo contínuo de observação e registros do trabalho dos alunos; promovendo o avanço e possibilitando subsídios para um trabalho pedagógico. Como sugere Hoffmann (1996, p. 18).

A avaliação é uma reflexão transformada em ação. A ação essa que nos impulsiona às novas reflexões. Reflexão permanente do educador sobre sua realidade e acompanhamento do conhecimento. Um processo interativo, através do qual educandos e educadores aprendem sobre si mesmos e sobre a realidade escolar no ato próprio da avaliação.

E nesta perspectiva as aulas precisam ser construídas em sequências didáticas e/ou projetos didáticos, tendo em vista as habilidades a serem desenvolvidas, sem esquecer-se da importância dos alunos compreenderem o discurso do texto e os gêneros textuais. Neste processo os alunos se sentem cuidados, reconhecidos e importantes, pois são avaliados para serem promovidos e não pura e simplesmente examinados, selecionados e quantificados.

Os instrumentos utilizados para a realização da avaliação devem ser planejados com o propósito de subsidiar o professor com dados através de provas, portfólio, seminários, relatórios, autoavaliação entre outros.

Os alunos com dificuldade de aprendizagem e que fazem parte do atendimento especializado educacional (AEE), deverão ter acesso a adequações e flexibilização na metodologia, nos critérios e instrumentos avaliativos, garantindo assim, os princípios de igualdade e equidade preconizada por lei.

O aluno que estiver em situação de abandono e, mesmo que já estejam tomadas todas as medidas legais, ainda estiver matriculado na escola, estará sujeito a não obter a nota mínima 4,0, sendo registrado "NI" (não informado) nas notas das avaliações e recuperações e igualmente descrito no registro de ocorrências a situação deste aluno.

4.1 Tecnologias Digitais

Regressando ao domínio da educação e da cultura, parece que o maior risco reside, essencialmente, na criação de novas rupturas e de novos desequilíbrios. Estes novos desequilíbrios verificam-se entre as diversas sociedades, isto é, entre as que souberam adaptar-se às novas tecnologias e as que o não fizeram por falta de recursos financeiros ou vontade política (DELORS, 1996).

As Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) vêm imprimindo modificações profundas e de alcance global na sociedade atual, criando e transformando o comportamento das pessoas, possibilitando novas formas de interação, produção e acesso à informação, além de formarem novos mercados, as TDIC têm criado novos alicerces para a Educação e pode-se dizer que têm potencialidade para transformá-la, e até mesmo revolucioná-la.

As TDIC se apresentam como ferramentas para aprimorar os processos de ensinar e aprender, como complementos que ampliam as atividades pedagógicas e/ou dão condições para que novas formas desses processos possam ser aplicadas. Com base nessas concepções, pode-se então afirmar que as TDIC sempre devem ser percebidas como um meio para os processos pedagógicos, e nunca como um fim. A ideia de meio nos remete ao cenário em que ensinar e aprender acontece independente de qualquer ferramenta ou tecnologia fundamenta-se na mediação, e não dependem exclusivamente de recursos tecnológicos para acontecerem. Por outro lado, na perspectiva de amplificar os processos de ensinar e aprender, não é possível concebê-los sem o uso efetivo das tecnologias na educação, principalmente, aquelas mediadas pelo uso do computador.

Nesse sentido, podem-se apresentar duas grandes ações diante das tecnologias no cotidiano escolar: a) Podem servir como suporte ao docente, para o planejamento, organização e ampliação de sua ação pedagógica, numa espécie de plano de fundo à ação educacional propriamente dita; b) Podem ter aplicação direta com os discentes e modificar por meio dos recursos tecnológicos a pedagogia que se aplica ao fazer educacional.

Ambas as ações são parte do cotidiano escolar nessa perspectiva, porque se completam numa relação dialógica, alicerçando o fazer educacional baseado em tecnologias digitais. As ações que envolvem a prática das tecnologias educacionais no cotidiano das escolas devem estar em sintonia com a BNCC. Para tanto, o foco das tecnologias educacionais, seu sentido de existir dentro da escola, é de empoderar professores e alunos, para uma caminhada, a fim de amplificar o ensino e a aprendizagem, aperfeiçoando formas tradicionais, fomentando novas formas de aprender, como por exemplo, as salas de aula invertida, o uso do Moodle e de outras plataformas educacionais, e conduzindo o processo para a autonomia e para uma sintonia global com um mundo que se tornou digital.

No ano de 2022, a SEME inseriu em todas as escolas de ensino fundamental, o sistema **Google For Education**. Capacitando as escolas e fomentando ao educando a inserção das tecnologias em prol de uma educação de qualidade.

Ao longo do ano de 2022, a escola adquiriu através de convênio do Google For Education e a SEME, a aquisição de dois carrinhos recarregáveis, contendo 72 Chromebook para serem trabalhados com os alunos no ano letivo.

No início de 2023, fomos contemplados pela SEME, com 06 Data Show que foram instalados em todas as salas de aulas da escola.

4.2 Atendimento Educacional Especializado

Durante muito tempo, a Educação Especial funcionou como um sistema paralelo, não integrante do sistema geral da educação, criando-se um mito de que era muito difícil ensinar o educando com deficiência, justificando, dessa forma, a discriminação e a segregação das pessoas.

Porém, a mesma sociedade que separa e exclui é capaz de apurar o olhar e perceber na diversidade humana sua maior “riqueza”. Diante desse olhar, um novo conceito surge, chamado **Inclusão**. Nessa concepção, as diferenças humanas passam a ser vistas como um valor a ser assumido por todos e não como algo que inferioriza e diminui. A **pluralidade** e não a igualdade é a principal característica do ser humano.

Segundo Mantoan (1997, p. 47), “a inclusão é o termo que se encontrou para definir uma sociedade que considera todos os seus membros como cidadãos legítimos.”

A Declaração de Salamanca (1994) estabelece como princípio que as escolas do ensino regular devem ensinar todos os alunos, enfrentando a situação de exclusão das crianças com deficiência, das que trabalham ou vivem nas ruas, das superdotadas, das que vivem em desvantagem social e das que apresentam diferenças linguísticas, éticas ou culturais.

Cada aluno tem sua própria história de aprendizagem (conjunto de saberes já construídos e aprendidos); características pessoais em seu modo de aprender. Há os que aprendem melhor por meio da via visual (leitura, filmes, observação etc.), há os que necessitam maior utilização do concreto, bem como os que já operam bem no nível abstrato.

Enfim, cada um é diferente do outro tanto em termos de características físicas, sociais, culturais como do funcionamento mental.

Sabe-se, também, que não há aprendizagem se não houver um ensino eficiente. Para que haja um ensino produtivo e eficiente, entretanto, há de se considerar as características e peculiaridades de cada aluno, que devem direcionar as respostas educacionais que o sistema dará a cada um e a todos os alunos. As flexibilizações

do currículo, portanto, são respostas educativas que devem ser dadas pelo sistema educacional, de forma a favorecer a todos os alunos e, dentre estes, os que apresentam deficiência;

- O acesso ao Currículo;
- A participação integral, efetiva e bem-sucedida em uma programação escolar tão comum quanto possível;
- A consideração e o atendimento de suas peculiaridades e especificidades, no processo de aprendizagem.

As especificidades revelam que tipos de estratégias, diferentes das usuais, são necessários para permitir que **todos os alunos**, participem integralmente das oportunidades educacionais, com resultados favoráveis.

Para atender ao conjunto de especificidades do alunado a Escola de Ensino Fundamental Poço Fundo realiza as seguintes ações:

Atendimento, duas vezes por semana aos estudantes com deficiência, alunos com transtornos globais do desenvolvimento e de alunos com altas habilidades.

Acompanhamento uma vez por semana, a alunos que não apresentam deficiência, mas que em função de necessidades específicas requerem atenção especial, mesmo que temporariamente, tais como: alunos que apresentam dificuldades significativas de aprendizagem ou transtornos funcionais específicos como Dislexia, Dislalia, Disgrafia, Disortografia, Disgrafia, Discalculia, Transtorno Déficit de Atenção e Hiperatividade, com atrasos significativos.

Semanalmente, é realizada uma reunião com os monitores II de sala de aula, para dialogar sobre o desenvolvimento dos estudantes alvo de atendimento e acompanhamento na Sala AEE e para estudos de suas especificidades.

É realizado também atendimento de crianças de outras unidades escolares do município como CEI Adelina Zen e CEI Tia Laura.

A) No âmbito escolar/ sala de aula regular. Trabalho do professor regente e auxiliar (educador social/monitor/professor AEE);

B) Avaliação;

C) Atendimento Educacional Especializado.

No ano de 2023, a professora coordenadora do AEE, foi desvinculada das outras unidades escolares, a fim de atender a demanda somente da escola Poço Fundo. Hoje, são atendidos 18 alunos no AEE, que necessitam do atendimento especializado.

O que é o Atendimento?

É um conjunto de atividades, recursos de acessibilidade e pedagógicos específicos. As estratégias de trabalho levam em conta a necessidade de cada aluno, complementando e/ou suplementando a educação do ensino regular.

A quem se destina?

Aos alunos com deficiência física, deficiência mental, alunos com surdez, cegueira, baixa visão, surdocegueira, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades, regularmente matriculados na rede regular de ensino.

Onde Acontece?

Nas escolas polo ou na modalidade de AEE itinerante. O AEE Itinerante consiste no deslocamento do professor de Educação Especial para o atendimento nas unidades escolares, que não têm sala multifuncional, mas que tem demanda que justifique o atendimento. A disponibilização do serviço leva em conta o número de alunos a ser atendido, ou a necessidade do atendimento, visto que, alguns alunos, em função de sua deficiência não conseguem se deslocar ao polo.

Quando Acontece?

O AEE é realizado no período inverso ao da classe comum frequentada pelo aluno. Acontece duas vezes por semana, com duração de no mínimo 1h por atendimento. Esse serviço **não substitui o ensino regular** e a condicionalidade para sua participação é estar frequentando a Educação Básica.

O aluno com necessidades especiais recebe atendimento especializado dentro da sala de aula em que sua turma estuda, realizando atividades dentro de suas possibilidades. A ele é destinado um monitor, o qual aplica atividades adaptadas elaboradas pelo professor regente para o aluno, de acordo com o conteúdo/objetos do conhecimento trabalhados na turma em que estuda. Este atendimento acontece no âmbito escolar/sala de aula regular com o trabalho do professor regente e auxiliar (monitor/professor AEE) e exige avaliação diferenciada além do Atendimento Educacional Especializado que se dá por meio de conjunto de atividades, recursos de acessibilidade e pedagógicos específicos. As estratégias de trabalho levam em conta a necessidade de cada aluno, complementando e/ou suplementando a educação do ensino regular. O AEE é um ambiente educacional especializado, adaptado na sua estrutura e nos seus recursos pedagógicos que visa atender os alunos com

necessidades educativas especiais no contraturno, com o intuito de que a partir de atividades de porte lúdico o aluno em questão, consiga desenvolver-se nas áreas específicas, psicológica, social, cognitiva e afetiva. O público-alvo contemplado pelo AEE está descrito no capítulo II, artigo 5.º da Resolução 01/2019 de 26 de março de 2019 do COMED.

5. DIMENSÃO ADMINISTRATIVA

5.1 Aspectos Gerais da Organização Escolar

A estrutura organizacional da Escola de Ensino Fundamental Poço Fundo tem a seguinte composição:

- * Direção
- * Coordenação Pedagógica
- * Atendimento Educacional Especializado (AEE)
- * Corpo Docente
- * Corpo Discente
- * Secretaria
- * Setor de Informática
- * Biblioteca
- * Cozinha/Refeitório
- * Manutenção e Limpeza

Das condições de trabalho e estudo dos professores na escola. Os docentes têm à sua disposição:

✓ Sala dos professores adequada para estudo e planejamento escolar nas horas-atividade, em boas condições para convivência nos horários de intervalo, com um ponto de acesso à internet e climatização;

✓ Salas de aula em boas condições para realização das aulas, com quadro branco, armário com livros didáticos, uma televisão e ambiente climatizado.

✓ Biblioteca com acervo diversificado e bem conservado, ambiente climatizado e profissional responsável pelo espaço;

✓ Sala informatizada com sete computadores, uma tela multimídia de 75 polegadas, cadeiras reguláveis e com rodinhas e ambiente climatizado podendo ser utilizados na prática educativa e também para estudo;

✓ Espaço de convivência que compreende o pátio em frente à escola e o refeitório, que apesar de não serem muito amplos, também podem ser utilizados para práticas educativas;

✓ Quadra coberta, apesar de não ter o tamanho ideal contribui para prática de diversos esportes e para realização de atividades recreativas;

✓ Um parquinho com duas estruturas de balanços, um escorregador e uma roda giratória, com cerca para delimitar o acesso ao espaço, somente para as turmas do 1º ao 4º ano.

✓ Espaços bem iluminados, limpos e bem cuidados em seus aspectos estruturais;

No ano de 2023, foram realizadas algumas adaptações logísticas a fim de atender a realização do Profeto Aprende mais Brusque. Foi integrada num ambiente mais moderno, acolhedor e inspirador a sala de biblioteca e informática. Dessa forma, todos os professores designados para Projetos, tem uma sala disponível com todos os recursos pedagógico para atender a seguinte demanda diária:

- a) Uma sala disponível somente para o projeto aprende mais Brusque do segmento de anos iniciais (1º ao 5º anos).;
- b) Uma sala de aula no piso superior, disponibilizada apenas para o segmento de anos finais, (6º ao 9º anos).
- c) Tela interativa para ilustrar as aulas, bem como os Chromebook portáteis para implementar as aulas.

Das condições de trabalho dos servidores da escola

✓ Secretaria, coordenação e direção ocupam atualmente uma mesma sala que se torna pequena para atender os dois segmentos. O ambiente é refrigerado, com equipamentos adequados para o exercício dessas funções;

✓ A sala do arquivo morto é pequena, o ambiente não é climatizado, local que fica o registro ponto e com mobiliário adequado.

✓ Biblioteca tem espaço adequado, ambiente climatizado e informatizado, porém, não há um programa de gerenciamento do espaço;

✓ O espaço da cozinha é pequeno tendo em vista o número de alunos atendidos. A disposição do mobiliário, da porta e das janelas compromete a agilidade no serviço. Os profissionais que trabalham nesse ambiente recebem equipamentos de segurança no trabalho, capacitações para o exercício de suas funções e palestras motivacionais;

✓ O espaço da área de serviço atende às necessidades da escola, porém sua

localização dificulta a agilidade no serviço, e para ter acesso a esse espaço os servidores precisam passar por uma área sem cobertura. Alguns equipamentos estão parcialmente danificados. Os servidores recebem material adequado, bem como acompanhamento periódico, promovendo a segurança no trabalho;

✓A sala de atendimento educacional especializado localiza-se no segundo piso, com acesso somente por escada, pois na escola não há possibilidade de outro espaço para ela. Assim, não é o espaço ideal, por não ter acessibilidade e também pelo seu tamanho que é pequeno. A sala foi mobiliada com o que a escola dispunha, e algumas dessas mobílias não são adaptadas. É climatizada, e recebeu do Ministério da Educação um notebook, um computador com acessório de informática que permitem adaptação a cegos, impressora, armário, recursos para alunos com deficiência visual, quadro branco e alguns materiais didáticos pedagógicos. Desde a implantação do AEE na escola, aguarda-se a vinda dos mobiliários e demais materiais que o MEC disponibiliza a esses espaços para melhorar as condições de trabalho. A escola adquiriu por meio de recursos da Acessibilidade materiais didáticos para melhorar a qualidade dos atendimentos.

Dos direitos e deveres dos professores

• Dos direitos dos professores

O artigo 67 da Lei 9.394/96, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional assegura aos docentes do magistério público: a) ingresso, exclusivamente, por concurso de provas e títulos; b) Aperfeiçoamento profissional continuado, inclusive com licenciamento periódico remunerado para esse fim; c) Piso salarial profissional; d) Progressão funcional baseada na titulação ou habilitação, e na avaliação do desempenho; e) Período reservado aos estudos, planejamento e avaliação, incluído na carga de trabalho e f) condições adequadas de trabalho.

• Dos deveres dos professores

A Lei Complementar 146/09 Anexo III, Plano de Cargos e Carreira 2009 estabelece participar da elaboração do Projeto Político Pedagógico, sugerindo objetivos gerais e específicos, propostas pedagógicas, definindo metodologias, estratégias de ensino, temas transversais, interdisciplinares, entre outros, de modo a cumprir com a legislação vigente, definindo um projeto atrativo e aplicável a unidade de ensino. Elaborar e cumprir plano de trabalho segundo o Projeto Político Pedagógico da Escola.

Zelar pela aprendizagem dos alunos. Preparar as aulas, definindo metodologias de ensino, criando atividades de acordo com o conteúdo e objetivos, pesquisando, analisando e selecionando material didático e paradidático, dentro da legislação educacional vigente. Ministrando aulas, relacionando os conteúdos às diversidades pessoais e regionais dos alunos, bem como orientar os alunos no processo de construção da leitura, escrita, conceitos de ciências naturais, noções de tempo e espaço, atividades artísticas, corporais, entre outras, de acordo com a legislação educacional vigente. Cumprir os dias letivos e horas-aula estabelecidos, além de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional. Efetuar registros burocráticos pedagógicos, preenchendo em formulários específicos dados acerca dos conteúdos e atividades ministradas, ocorrências diversas, frequência do aluno, resultado do processo de ensino-aprendizagem, conceitos, notas, entre outros, conforme normas e padrões preestabelecidos. Planejar o curso de acordo com as diretrizes educacionais, estabelecendo conteúdos mínimos por série, atividades periódicas, cronograma, estratégias, entre outros, para ajustá-lo com o Projeto Político Pedagógico. Definir critérios e avaliar os alunos, acompanhando o trabalho diário, aplicando instrumentos diversos de avaliação, refletindo sobre aspectos qualitativos e quantitativos, participando de reuniões de conselho de classe, corrigindo trabalhos, a fim de poder acompanhar as etapas do desenvolvimento perceptivo-motor dos mesmos. Organizar eventos e/ou atividades sociais, culturais e pedagógicas, traçando os objetivos do evento, preparando roteiros e instrumentos para registro, instruindo os alunos a participar, bem como solicitando autorização da direção da escola para a realização do mesmo. Elaborar e executar a programação referente à regência de classe e atividades afins, por meio de pesquisas e plano de ação, de modo a atender às normas preestabelecidas. Manter atualizado no diário de classe, os registros escolares relativos às suas atividades específicas, bem como as ocorrências e ou informações prestadas aos pais e à Coordenação Pedagógica e Direção. Participar de cursos, encontros, seminários, com a finalidade de promover a contínua formação e o aperfeiçoamento profissional, bem como de Conselhos de Classe, Reuniões * Alterado pelo 1º Termo Aditivo ao Edital 002/2009 ** Alterado pelo 2º Termo Aditivo ao Edital 002/2009 22 Pedagógicas, entre outros. Participar dos processos de eleição desencadeados na unidade escolar, conselhos de classe, bem como realizar atividades relacionadas com serviço de apoio técnico. Manter permanentemente contato com pais e alunos, com a coordenação, de modo a mantê-los informados quanto ao desempenho do aluno. Planejar e programar a recuperação paralela,

garantindo ao aluno novas oportunidades de aprendizagem estabelecendo estratégias de recuperação dos alunos de menor rendimento. Conhecer e respeitar as leis constitucionais da Educação e as normas da unidade escolar, com o intuito de cumprir com a legislação vigente. Zelar pelo cumprimento dos princípios de ética profissional tanto nos aspectos referentes à intimidade e privacidade dos usuários e profissionais quanto no que se refere aos seus outros direitos inalienáveis. Representar, quando designado, a Secretaria Municipal de Educação, Fundação ou Autarquia em que está lotado. Realizar outras atribuições compatíveis com sua especialização profissional. Elaborar pareceres, informes técnicos e relatórios, realizando pesquisas, entrevistas, fazendo observações e sugerindo medidas para implantação, desenvolvimento e aperfeiçoamento de atividades em sua área de atuação. Ministrando treinamento, palestra e/ou aula de aperfeiçoamento do pessoal técnico e auxiliar, realizando-as em serviço, a fim de contribuir para o desenvolvimento qualitativo dos recursos humanos em sua área de atuação. Participar de grupos de trabalho e/ou reuniões com outras secretarias, outras entidades públicas e/ou particulares, realizando estudos, emitindo pareceres e/ou fazendo exposições sobre situações e problemas identificados, oferecendo sugestões, revisando e discutindo trabalhos técnico-científicos, para fins de formulação de diretrizes, planos e programas de trabalho afetos ao Município.

• **Dos direitos e deveres dos demais funcionários**

Do Diretor:

A direção da Escola de Ensino Fundamental Poço Fundo percebe a escola como um espaço de direito de todos e de fundamental importância na formação integral dos alunos que lhes são confiados. Assim sendo, a direção da escola Poço Fundo luta por uma gestão democrática, garantindo acesso a todos, promovendo um ambiente de efetiva aprendizagem e uma escolarização de qualidade.

Para promover uma gestão democrática faz-se necessário uma postura de enfrentamento aos desafios diários e estes nos remetem a tomadas de decisões coerentes com a escola que almejamos. Frente aos desafios lançados à direção responde da seguinte forma:

- Efetivar a garantia do direito à educação, garantindo a matrícula de cada aluno;
- Garantir os princípios fundamentais dos processos formativos: igualdade, pluralidade e diversidade;
- Garantir um ensino de qualidade, efetivando planos de trabalho que

garantam cumprimento dos dias letivos, conteúdos e atividades de recuperação;

- Planejar e executar coletivamente o Projeto Político Pedagógico (PPP), que é a carteira de identidade da escola;

- Zelar pela presença do aluno; Informar os pais sobre frequência e rendimento;

Organizar a implantação do Conselho Escolar;

- Participar e motivar a Associação de Pais e Professores (APP);

- Zelar pelo cumprimento do calendário escolar, cumprindo dias e horas de efetivo trabalho;

- Gerir recursos destinados à escola, conhecendo as políticas públicas que beneficiam as instituições considerando o livro didático, merenda, transporte escolar, PDDE;

- Gerir recursos próprios oriundos da contribuição espontânea de cada família;

- Promover reuniões de estudos, encontros e treinamentos visando o aperfeiçoamento profissional;

- Incentivar a organização adequada dos regimentos ajudando o Conselho Escolar a administrar os conflitos.

Do Coordenador Pedagógico

- Articular e coordenar a elaboração do Projeto Político Pedagógico, com foco na proposta pedagógica que defina as linhas norteadoras do currículo escolar, os princípios metodológicos, os procedimentos didáticos, as concepções de conhecimento e de avaliação, entre outros.

- Assegurar o cumprimento da função precípua da escola pública quanto a garantia do acesso, da permanência e êxito no percurso escolar do aluno.

- Participar na elaboração, execução, acompanhamento e avaliação do Projeto Político Pedagógico, de planos, programas e projetos eficazes de qualificação do processo ensino-aprendizagem.

- Assegurar a aplicação das Diretrizes Curriculares Nacionais e dos Parâmetros Curriculares Nacionais como referência da proposta pedagógica da escola.

- Orientar o trabalho do professor para a elaboração de um currículo escolar contextualizado, que garanta a adoção de conhecimentos atualizados, relevantes e adequados à legislação vigente. Acompanhar e avaliar o plano de trabalho do professor, de acordo com a proposta pedagógica da escola.

- Avaliar com os professores, o resultado de atividades pedagógicas, analisando o desempenho escolar e propondo novas oportunidades de aprendizagem aos alunos que apresentam dificuldades, objetivando a superação das mesmas.

- Planejar e coordenar em conjunto com a Direção, as atividades escolares no que concerne a calendário escolar, composição de turmas, distribuição de carga horária, lista de materiais, escolha de livros didáticos, recreio pedagógico, dentre outros.

- Planejar e coordenar as atividades referentes à matrícula, transferência, adaptação de estudos, equivalência, reclassificação e conclusão de estudos do aluno.

- Planejar e coordenar as reuniões pedagógicas, de Conselho de Classe e com a comunidade escolar, objetivando a melhoria constante do processo ensino-aprendizagem.

- Mediar conflitos disciplinares entre professores e alunos de acordo com as normas de convivência da escola e da legislação em vigor, levando ao conhecimento da Direção quando necessário, para os encaminhamentos cabíveis.

- Acompanhar o rendimento e a frequência dos alunos promovendo orientações ao mesmo e ao seu representante legal, encaminhando aos órgãos competentes os casos que se fizerem necessário.

- Acompanhar e registrar as decisões referentes ao atendimento feito ao aluno, quanto ao seu rendimento escolar, como analisar, discutir e avaliar constantemente o processo ensino-aprendizagem, redefinindo em conjunto com o professor.

- Coordenar atividades de recuperação de aprendizagem, realizando reuniões de Conselho de Classe, com o intuito de discutir soluções e sugerir mudanças no processo pedagógico.

- Estimular e orientar o professor na realização de autoavaliação e avaliações bilaterais com seus alunos.

- Ministrando curso, palestra ou aula de aperfeiçoamento e atualização do corpo docente, realizando-as em serviço, com o intuito de contribuir para o desenvolvimento qualitativo dos profissionais.

- Assegurar a regularidade da vida escolar do aluno.

- Cumprir e zelar pelo cumprimento da legislação vigente.

- Coletar e atualizar o acervo da legislação em vigor.

- Assegurar a autenticidade, guarda, preservação e o sigilo de todos os documentos que tramitam no estabelecimento de ensino.

- Participar dos cursos de formação, simpósios, congressos, seminários e outros a fim de buscar enriquecimento pessoal e desenvolvimento profissional.

- Articular, facilitar, mediar e motivar o processo de autodesenvolvimento da equipe docente, por meio das ações que promovam evolução positiva no desempenho pedagógico, nas relações de trabalho e nas atitudes frente as suas funções.

- Levantar dados acerca da contextualização histórica da escola, das famílias envolvidas, buscando informações sobre as necessidades educacionais e sociais, caracterizando o perfil dos alunos, com o objetivo de fornecer subsídios para reflexão das mudanças sociais, políticas, tecnológicas e culturais da sua unidade escolar.

- Buscar apoio com profissionais especializados, possibilitando ao corpo docente atuar com portadores de necessidades especiais, visando o atendimento com qualidade.

- Pesquisar os avanços do conhecimento científico, artístico, filosófico e tecnológico, bem como organizar grupos de estudo, orientando atividades interdisciplinares, de modo a promover formação contínua dos educadores (professores e/ou funcionários).

- Propor à Direção a infraestrutura necessária para a escola, a fim de atender alunos com necessidades especiais.

- Sugerir à Direção a compra ou recuperação de materiais, equipamentos e recursos pedagógicos necessários à prática pedagógica eficaz.

- Promover ações, em articulação com a Direção, que estimulem a utilização dos espaços físicos da escola, como salas de aula, de informática, laboratório, sala de leitura, biblioteca e outros.

- Elaborar e manter atualizados os registros e informações estatísticas, analisando, interpretando e divulgando os índices de desempenho da escola como aprovação, reprovação, frequência e evasão, com o intuito de estabelecer novas metas para alcançar a eficiência institucional.

- Estimular o aperfeiçoamento e a atualização do corpo docente, incentivando a participação em cursos de formação, grupos de estudo, reuniões, palestras, simpósios, seminários e fórum, para contribuir para o crescimento pessoal e profissional.

- Elaborar pareceres, informes técnicos e relatórios, realizando pesquisas, entrevistas, fazendo observações e sugerindo medidas para implantação, desenvolvimento e aperfeiçoamento de atividades em sua área de atuação.

- Participar de grupos de trabalho ou reuniões com outras secretarias, outras entidades públicas e/ou particulares, realizando estudos, emitindo pareceres ou fazendo exposições sobre situações e problemas identificados, oferecendo sugestões, revisando e discutindo trabalhos técnico-científicos, para fins de formulação de diretrizes, planos e programas de trabalho afetos ao Município.

- Zelar pelo cumprimento dos princípios de ética profissional tanto nos aspectos referentes à intimidade e privacidade dos usuários e profissionais quanto no que se refere aos seus outros direitos inalienáveis.

- Organizar e manter atualizada a memória histórica da escola. Representar, quando designado, a Secretaria Municipal de Educação, Fundação ou Autarquia em que está lotado. Substituir a Direção, quando necessário e devidamente delegado.

Dos Monitores.

Executar programas, projetos e serviços das políticas públicas desenvolvidas pela administração pública, direta, indireta, entidades e organizações populares dos municípios, em conformidade com a Lei Orgânica, Estatuto da Criança e do Adolescente, BNCC e Lei de Diretrizes e Bases da Educação, visando auxiliar na promoção da melhoria da qualidade de vida da população.

Propiciar a integração e reintegração dos alunos , colaborando na solução de seus problemas, utilizando, sob supervisão, os métodos e processos básicos de educação alimentar, higiene, relacionamento social, laborterapia, educação e/ou formação para o trabalho, qualificação profissional, entre outros.

Monitorar e acompanhar atividades de recreação, refeições, repousos, limpeza e conservação do ambiente. Zelar pelo cumprimento dos direitos e deveres dos alunos na sala de aula.

Zelar pela integridade física e moral dos alunos.

Propiciar aos usuários, um ambiente limpo, seguro e organizado, recebendo-os no espaço escolar, auxiliando-os, quanto ao funcionamento, horário, contribuindo com a realização das tarefas rotineiras, alimentação, tarefas entre outros. Auxiliar o professor de sala de aula, bem como, reportar diariamente ao encarregado do AEE o andamento pedagógico dos alunos que acompanha.

Acompanhar e monitorar os horários, Registrar as atividades realizadas, quando necessário. Realizar outras atribuições inerentes ao cargo.

Do Bibliotecário

Tratar tecnicamente recursos informacionais, registrando, classificando e catalogando recursos, elaborando linguagens documentárias, elaborando resenhas e resumos, desenvolvendo e efetuando manutenção bases de dados.

Desenvolver estudos e pesquisas, coletando informações, elaborando dossiês, pesquisas temáticas, levantamento bibliográfico, trabalhos técnico-científicos, analisando dados estatísticos e elaborando estudos de perfil de usuários e comunidade.

Desenvolver recursos informacionais, elaborando políticas de desenvolvimento de coleções, selecionando, adquirindo e armazenando recursos informacionais, avaliando, inventariando, conservando e preservando acervos.

Desenvolver ações educativas, capacitando usuários e equipe e realizando atividades de ensino.

Elaborar o regulamento e disposição interna da biblioteca. Disseminar informações, orientando o usuário na preservação do acervo, elaborando mural, folhetos, alerta bibliográfico, painel para exposição de novas aquisições, entre outros.

Atender o usuário, orientando sobre funcionamento, regulamento e recursos da unidade de informação, cadastrando usuário, emprestando e controlando material do acervo, aplicando sanções ao usuário, e demais atividades pertinentes à área, conforme indicações do superior.

Realizar a manutenção do acervo, organizando-o em ordem de acordo com o sistema de classificação adotado, higienização do material, substituição de documentos, preparação de documentos para encadernação, bem como guardar documentos e atualizar inventário do acervo.

Organizar atividades culturais e de extensão, fazendo contatos com profissionais para atividades de incentivo à leitura, elaborando programas culturais em conjunto com a comunidade, auxiliando na realização de feiras de livros, eventos literários, entre outros, conforme normas e procedimentos preestabelecidos pelo superior, de modo a estimular hábitos de leitura e pesquisa na população.

Disseminar informações, compilando sumários correntes, bibliografia, elaborando e alerta e boletim bibliográfico.

Representar, quando designado, a Secretaria Municipal, Fundação ou Autarquia em que está lotado.

Elaborar pareceres, informes técnicos e relatórios, realizando pesquisas, entrevistas, fazendo observações e sugerindo medidas para implantação, desenvolvimento e aperfeiçoamento de atividades em sua área de atuação.

Ministrar treinamento, palestra e/ou aula de aperfeiçoamento do pessoal técnico e auxiliar, realizando-as em serviço, a fim de contribuir para o desenvolvimento qualitativo dos recursos humanos em sua área de atuação.

Participar de grupos de trabalho e/ou reuniões com outras secretarias, outras entidades públicas e/ou particulares, realizando estudos, emitindo pareceres e/ou fazendo exposições sobre situações e problemas identificados, oferecendo sugestões, revisando e discutindo trabalhos técnico-científicos, para fins de formulação de diretrizes, planos e programas de trabalho afetos ao Município.

Elaborar projetos a órgãos de fomento à cultura, leitura, bibliotecas e/ou arquivos, visando captação de recursos e inovações /melhorias no espaço de trabalho. Realizar outras atribuições compatíveis com sua especialização profissional.

Do Agente Administrativo e ou Secretário.

Recepcionar os cidadãos, prestando atendimento, anunciando e encaminhando-os aos setores procurados, orientando sobre horários de atendimento, a fim de atender a todos com rapidez e eficiência.

Assegurar o correto cumprimento dos processos envolvendo o município, organizando e preparando documentos em geral, ordenando dados, efetuando cálculo de valores,

verificando sua exatidão, observando prazos de entrega e datas de vencimento, e efetuando análises e conferências.

Realizar controle de documentos e materiais, recebendo, protocolando, arquivando, registrando e encaminhando-os, baseando-se em instruções e procedimentos preestabelecidos, evitando extravios.

Redigir correspondências e documentos de rotina, obedecendo aos padrões estabelecidos, assegurando o funcionamento do sistema de comunicação interna e externa.

Providenciar o acondicionamento e conservação de documentos, correspondências, relatórios, fichas e demais materiais, arquivando-os e classificando-os, visando garantir o controle dos mesmos e a fácil localização.

Executar tarefas administrativas como: recepcionar e expedir listagem de trabalhos processados; efetuar controle de material de expediente; digitar e inserir no sistema tabelas, correspondências, relatórios, circulares, formulários, informações processuais, requerimentos, memorando e outros relatórios; providenciar a duplicação de documentos utilizando máquinas para tal, preenchendo requisições e angariando assinaturas; conferir nomes, endereços e telefones extraídos de documentos recebidos, fichas e outros; fechamento de planilhas e de bloquetes de débitos e créditos bancários; entre outros.

Executar as atividades relativas ao processo de aposentadoria, desde a pré-contagem até a informação final, com os cálculos e seus detalhes.

Preparar quadros demonstrativos, tabelas, gráficos, mapas, formulários, fluxogramas e outros instrumentos, consultando documentos, efetuando cálculos, registrando informações com base em dados levantados, com o intuito de criar relatórios, disponibilizar informações pertinentes e padronizar e otimizar o rendimento.

Elaborar cronogramas e acompanhar a realização dos eventos, bem como administrar a agenda do superior, facilitando o cumprimento das obrigações assumidas, contribuindo com o cumprimento de prazos.

Acompanhar e coordenar a execução de atividades em sua área de atuação, quando necessário e/ou solicitado, distribuindo tarefas, apurando irregularidades, efetuando conferências e analisando resultados.

Coordenar e executar programas, projetos e serviços sociais desenvolvidos pela administração pública, direta, indireta, entidades e organizações populares do município visando auxiliar na promoção da melhoria da qualidade de vida da população.

Realizar outras atribuições compatíveis com sua formação profissional.

Elaborar pareceres, informes e relatórios, realizando pesquisas, entrevistas, fazendo observações e sugerindo medidas para implantação, desenvolvimento e aperfeiçoamento de atividades em sua área de atuação.

Participar de grupos de trabalho e/ou reuniões com outras secretarias, outras entidades públicas e/ou particulares, realizando estudos e orientações, fazendo exposições sobre situações e problemas identificados, oferecendo sugestões, para fins de formulação de diretrizes, planos e programas de trabalho afetos ao Município.

- **Das funções do Monitor III (Informática).**

Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, estimulando o processo de ensino e aprendizagem, pautada pelos pilares da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Das Funções do Professor:

- **Professor de Educação Básica:**

- Ministras aulas (comunicação e expressão, integração social e iniciação as ciências);
- Preparar aulas; - Efetuar registros burocráticos e pedagógicos;
- Participar na elaboração do projeto pedagógico;
Planejar o desenvolvimento do curso de acordo com as diretrizes educacionais e Proposta Pedagógica de Brusque;
- Participar de reuniões administrativas e pedagógicas;
- Participar dos colegiados escolares;
- Participar do processo de formação continuada para docentes;
- Colaborar no desenvolvimento de projetos educacionais;
- Organizar eventos e atividades, culturais, pedagógicas e cívicas, ligados à educação e de interesse do município;
- Preparar atividades pedagógicas diferenciadas para os alunos que necessitem do atendimento educacional especializado.
- Auxiliar na supervisão do recreio monitorado conforme a carga horária estipulada por lei;
- O sistema SGE (Professor Online), deverá estar postado com a descrição do planejamento diário, as faltas e presenças atualizadas, bem como as avaliações e possíveis recuperações paralelas.

- Deve ser postado ao término de cada trimestre, no mínimo: 3 avaliações e oportunizado pelo menos uma recuperação paralela.

A organização da escola se dá por meio da Gestão Democrática.

5.1.1 Gestão Democrática

A Escola de Ensino Fundamental Poço Fundo, no que tange à gestão, reafirma seu compromisso com ética, assentando seu processo educativo nos princípios do respeito ao outro e apreço à liberdade. Ser ético é ser capaz de exercer a gestão de forma democrática, como princípio que abrange as dimensões pedagógica, administrativa e financeira. A gestão democrática aqui proposta implica o poder compartilhado e a participação efetiva do coletivo como compromisso que supera o individualismo e tem, na partilha, seu referencial maior. É dessa forma que, em nossa escola, ética e democracia andam juntas.

A gestão democrática tornou-se obrigatoriedade não só sob a égide da Lei nº 9.394/96, mas também do ponto de vista da qualidade da educação. Tal perspectiva denota o cunho participativo necessário a uma gestão atual, integrada às reais necessidades e aos anseios da comunidade. Sendo assim, em nossa escola, a democracia caracteriza-se por uma postura aberta e de argumentação receptiva, o que significa constituir formas de participação em que todos possam compartilhar as decisões à medida que, envolvidos, constroem consensos.

Nesse sentido, para dar suporte e condições reais para participação a todos os atores da Escola e na mais variada amplitude, a instituição conta com órgãos e colegiados que, em sua forma e dinâmica, contribuem para consolidar a gestão democrática na Escola. São eles: Conselho Escolar, Associação de Pais e Professores, Grêmios Estudantil e Conselho de Classe.

O Conselho Escolar é um colegiado constituído de acordo com as normas estabelecidas em lei, por membro nato, por representantes de outros segmentos representativos da escola e da sociedade. As atribuições do Conselho Escolar definem-se em função das condições reais da escola, da organização do próprio Conselho Escolar e das competências dos profissionais em exercício na unidade escolar. Através dele é possível ampliar as possibilidades de soluções dos problemas, reforçar compromissos e criar a possibilidade de mudança, dando suporte e legitimidade às decisões do gestor.

5.2 Conselhos.

5.2.1 Conselho APP - E.E.F. Poço Fundo 2021/2023

É uma associação de representação dos pais, professores e funcionários da escola, sem caráter político, partidário, religioso, racial e sem fins lucrativos, tendo como objetivos principais: assistência ao educando, aprimoramento do ensino, integração família-escola-comunidade, melhoria do ensino e da adequação dos planos curriculares, além de contribuir para a melhoria e conservação do aparelhamento e do estabelecimento escolar.

Por meio de seus representantes, a APP, em nossa Escola, tem colaborado de forma ativa e positiva na dinâmica escolar, por meio da sua participação na administração e aplicação dos recursos repassados pelos órgãos do Governo, e também no reforço de solicitações a órgãos autárquicos, sempre que estas visam à melhoria das condições de funcionamento das escolas.

Uma escola solidária, livre e participativa só terá uma educação de excelência pelo enriquecimento ou reforço curricular, promovidas pela mobilização social, desempenhando um importante papel no desenvolvimento da plena cidadania. “Importante na escola não é só estudar, não é só trabalhar. É também criar laços de amizade, é criar ambiente de camaradagem, é conviver, e se amarrar nela.” (PAULO FREIRE).

A Associação de Pais e Professores é constituída por representantes dos pais, professores, funcionários da escola e membros da comunidade, sem caráter político, religioso, racial e sem fins lucrativos. A APP tem como objetivos principais: assistência ao educando; aprimoramento da qualidade do ensino; integração família-escola-comunidade; contribuir para a melhoria e conservação do aparelhamento e do estabelecimento escolar; investir, em conjunto com a Secretaria de Educação, na capacitação dos professores; oferecer, em conjunto com a Secretaria de Educação, condições humanizadas de estudo aos alunos, e trabalho aos servidores; e a valorização do trabalho dos servidores da Instituição, partindo da premissa que em um espaço que acolhe não só o corpo Discente, mas todos que fazem parte do processo educacional no espaço escolar, os resultados educacionais tendem a ser muito melhores. Atualmente a escola possui quatro programas com recursos do FNDE, que são:

A - PDDE Básico, através das contas (62685 – 77626-2 – 79493-7);

B - PDDE Estrutura, através da conta (74105-1);

C - PDDE Integral (Mais educação 76314-4 e Novo Mais Educação 62927-8);

D - PDDE Qualidade, (Educação conectada e Emergêncial 79273-x).

Além destes programas com dinheiro direto na escola, a APP é constituída ainda da contribuição espontânea dos pais e de eventos no espaço escolar onde são arrecadados proventos para o subsídio cotidiano da escola.

DIRETORIA DA APP MANDATO 2021 A 2023

Presidente: Jaine Maria Bresciani Weber

Vice Presidente: Adriane Bortolli Pazza

Tesoureiro: Flaviano Pazza

2º Tesoureiro: Vanderleia Mariane

1º Secretário: Otniel Fernandes

2º Secretário: Marciani dos Santos

Representante do corpo docente: Sônia Maria da Silva

DIRETORIA DA APP MANDATO 2023 A 2025

Presidente: Flaviano Pazza

Vice Presidente: José Sidnei de Barros

Tesoureiro: Jaine Maria Bresciani Weber

2º Tesoureiro: Adriane Bortoli Pazza

1º Secretário: Roseli Aparecida Ribeiro da Rosa

2º Secretário: Otniel Fernandes

Representante do corpo docente: Sônia Maria da Silva

5.2.2 Conselho Escolar 2021 – 2023.

O Conselho Escolar é um colegiado constituído de acordo com as normas estabelecidas em lei, por membro nato, por representantes dos pais, por representantes dos alunos e por representantes de outros segmentos representativos da escola e da sociedade.

O Conselho Escolar tem natureza deliberativa, cabendo-lhe estabelecer para o âmbito da escola, diretrizes e critérios relativos à sua ação, organização, funcionamento e relacionamento com a comunidade, compatíveis com orientações e diretrizes, participando e responsabilizando social e coletivamente pela implementação e deliberações.

As atribuições do Conselho Escolar definem-se em função das condições reais da escola, da organização do próprio Conselho Escolar e das competências dos profissionais em exercício na unidade escolar.

O Conselho Escolar é uma nova forma de organizar a gestão da escola pela divisão de responsabilidades. Por meio dele é possível ampliar as possibilidades de soluções dos

problemas e reforçar compromissos, criando a possibilidade de mudança, porque permite a união entre as pessoas. Com o auxílio do Conselho Escolar, a escola também pode tornar-se mais justa, pois nela estão representados os interesses dos diversos segmentos da comunidade. Em nossa escola, a efetivação desse conselho ainda está sendo implantado, não olvidando, contudo, sua necessidade de atuação plena, o quanto antes, para melhor enfrentar os problemas no ambiente escolar. O Conselho escolar é o órgão máximo para a tomada de decisões realizadas no interior de uma escola. Este é formado pela representação de todos os segmentos que compõem a comunidade escolar, como: Alunos, professores, pais e responsáveis, funcionários, docentes, diretores, monitores e comunidade externa.

Gestão do Conselho Escolar para o mandato de 2021 a 2023 na Escola:

Presidente: Mauricio Halaiko

Vice Presidente: Linesio José Mafra Junior

Secretario: Otniel Fernandes

Representante dos pais: Marciane dos Santos Dellazen

Representante dos Professores: Michelle da Costa Visconti

Representante dos Funcionários: Leila dos Santos Wollinger

Suplente dos Funcionários: Geralda Guedes Freitas Pacheco

Representante dos Alunos: João Gabriel Coelho

Gestão do Conselho Escolar para o mandato de 2023 a 2025 na Escola:

Presidente: Ana Cláudia Oliveira dos Santos

Vice Presidente: Mauricio Soares Halaiko

Secretario: Otniel Fernandes

Representante dos pais: Marcia Aparecida Pereira de Oliveira

Representante dos Professores: Sônia Maria da Silva

Representante dos Funcionários: Maria de Fátima Kolody

Suplente dos Funcionários: Josilene Kelly da Silva Gama

Representante dos Alunos: Felipe Huçalo

5.2.3 Conselho do Grêmio Estudantil 2021 - 2023.

O Grêmio Estudantil é mais um órgão democrático dentro da escola e é formada pelos alunos dos Anos Finais. Tem como objetivo representar os interesses dos estudantes em cinco eixos: comunicação, cultura, esporte, entretenimento, social e cidadania. Tem como

função primordial, democratizar a escola, ou seja, torna-la acessível e agradável para todos. Por meio dele, os estudantes ganham voz, servindo de elo de ligação entre os estudantes e a gestão.

No ano de 2019, foi realizado o Grêmio Estudantil com mandato até 2021. Porém virtude chegada da pandemia, não foi realizada no ano passado a nova eleição, devendo ser realizado no início de 2022.

Foi realizado o conselho no mês de março de 2023, tendo os seguintes alunos votados unanimemente pelo colégio eleitoral:

PRESIDENTE- *Douglas Arruda de Freitas,*

VICE PRESIDENTE- *Gustavo Daniel de Oliveira,*

SECRETÁRIO GERAL- *Inglesson Felipe Paulino Pinheiro,*

1º SECRETÁRIO- *Raiane Vitória Arruda de Freitas,*

TESOUREIRO GERAL- *Bruna Medeiros Soares e Henrique da Silva Assunção,*

1º TESOUREIRO- *Amanda Paza,*

DIRETOR SOCIAL- *Layssa Horn Torressani,*

DIRETOR DE IMPRENSA- *Rafael Borba Belo Filho,*

DIRETOR DE ESPORTES- *Alexandre Montibeller Junior,*

DIRETOR DE CULTURA- *Kassia Beatriz Avila Tonello,*

DIRETOR DE SAÚDE E MEIO AMBIENTE- Gustavo Bruch.

Compoem ainda o **Conselho Fiscal:**

Titulares: *Layssa Horn Torressani, Bruna Medeiros Soares e Henrique da Silva.*

5.2.4 Conselho de classe.

O Conselho de Classe tem papel fundamental para o estabelecimento de ensino, pois é uma instância avaliativa que analisa, discute e delibera sobre os processos de ensino e aprendizagem, tornando-se assim, parte integrante do processo de avaliação desenvolvido no decorrer do ano letivo. O Conselho de Classe é soberano e tem o poder de aprovar e reprovar os alunos levando em consideração suas notas, além de sua produção e desenvolvimento durante o ano letivo. Sendo realizado em períodos distintos, separando os segmentos de anos iniciais e anos finais. O conselho de classe é um dos diversos mecanismos que possibilitam e fundamentam a gestão democrática na escola e está amparado e previsto na LDB 9394/1996 no artigo 14.

Atualmente, o Conselho de Classe acontece entre os períodos estipulados pela SEME e são divididos em dois períodos: Matutino para Anos Iniciais e Vespertino para Anos Finais. Podem ser invertidos, dependendo do quantitativo de docentes, pois deve priorizar a participação do maior número de professores. Somente os professores votam no Conselho e

caso ocorra empate entre “reprovados e aprovados”, o Diretor e o Coordenador Pedagógico podem votar para consolidar um resultado democrático.

Sempre que for colocado determinada turma para discussão do Conselho, o professor Regente ou o Professor Conselheiro inicia o debate, explanando as características e dificuldades apresentadas ao longo do trimestre ou do ano letivo pela turma como grupo.

Procura-se, fugir daquela rotina de Conselho de Classe, onde cada professor expõe qualidades e dificuldades para cada aluno. A orientação é que sejam discutidos somente os alunos com dificuldades pedagógicas e que necessitem de uma intervenção. Seja pela família ou pela própria escola. Os demais alunos, devem ser contextualizados no diagnóstico do professor regente ou do conselheiro da turma.

5.3 Programas e Projetos

A Rede Municipal de Ensino de Brusque favorece o desenvolvimento de alguns projetos e participa de programas com o objetivo de promover a ampliação de tempos, espaços, oportunidades educativas e o compartilhamento da tarefa de educar entre os profissionais de educação e de outras áreas em diferentes esferas sociais.

Projetos: Viveiro educador, Chácara Edith, Visitando museus, Proerd, Saúde escolar, Transitolândia, Up teen, Mundo SENAI, Vamos à Biblioteca, Defesa Civil, Observatório Social, Educar para prevenir, Trânsito Quiz, Recreio Cultural e Gincana Escolar. Programas: “Nosso Planeta Nossa Casa” e “As vantagens de permanecer na escola”.

Viveiro educador - O projeto é fruto de uma parceria da Secretaria de Educação com o Horto. As visitas são feitas com os alunos do terceiro ano da rede municipal de ensino. Os estudantes visitam o Horto Florestal uma vez por ano. “A visita é programada para coincidir com o conteúdo da sala de aula”, a grade curricular de ciências do terceiro ano do ensino fundamental aborda conteúdos relativos a plantas e solo. Uma matéria que é fundamental para a vida precisa ser aprendida e é para isso que o projeto foi criado, pois as crianças assimilam melhor o conhecimento colocando em prática.

Chácara Edith - Buscando a educação ambiental dos estudantes da rede de ensino, a Secretaria de Educação conta com o projeto: Trilhas na Chácara Edith.

A iniciativa visa promover a interação entre os alunos e a natureza objetivando para a prevenção ambiental.

Visitando museus - O projeto visa aproximar estudantes do 4º ano da rede pública de ensino com a história de Brusque. Através de iniciativa da Secretaria da

Educação, em parceria com a Fundação Cultural de Brusque, eles farão visitas aos museus da cidade.

Proerd - Programa educacional de resistência às drogas, desenvolvido em parceria com a Polícia Militar e que contempla alunos do 5º ano.

Transitolândia - A transitolândia é um programa que visa atender as crianças da 4ª série do Ensino Fundamental, onde são repassados fundamentos básicos Sobre o trânsito de maneira geral, focado especialmente na educação e respeito às regras de trânsito, em especial no respeito ao próximo e à vida.

Mundo SENAI - Projetos desenvolvidos por alunos e docentes, além das diversas formações oferecidas pela entidade. No Mundo SENAI, realizado simultaneamente em todo o país, também é possível conferir a estrutura física e cursos da instituição, com foco nas novas tecnologias. Contempla alunos do 9º ano.

Vamos à Biblioteca - O projeto é realizado pela Prefeitura de Brusque, por meio da Fundação Cultural, e tem como objetivo incentivar o gosto dos estudantes pela leitura. Contação de histórias, sessão de cinema e apresentação de exposições fazem parte da programação.

Educar para prevenir – O Projeto é realizado pela Coordenadoria de Proteção e Defesa Civil de Brusque, com estudantes de quarto ano da Rede Municipal de Ensino, tem como objetivo, conscientizar as crianças sobre os riscos que os eventos adversos podem trazer ao município e a importância de educar para prevenção.

Up teen - Projeto em parceria com a UNIFEBE, e tem como objetivo, motivar e estimular os estudantes do 9º ano a continuarem seus estudos.

Projeto Aprende Mais Brusque - Projeto implementado no ano de 2022 e grande responsável pelo desenvolvimento educacional dos alunos com dificuldades de aprendizagem. Hoje, 2023, a escola possui um professor de anos iniciais com 40 horas disponíveis para atender o processo de alfabetização dos alunos do 1º ao 5º anos.

Também possuímos dois professores da Disciplina de Português e dois de Matemática para atender o referido projeto no contraturno, contemplando alunos do 6º ao 9º anos.

Implementamos esse ano, o projeto IDEB, pois no final do ano letivo, será realizado a prova SAEB pelos alunos do 5º e 9º anos. Dessa forma, a adesão ao projeto para essas turmas é obrigatória, excetuando-se aqueles alunos que trabalham ou cursam o SENAI.

OUTROS PROJETOS QUE OCORREM OU PODERÃO OCORRER NA ESCOLA:

DESBRAVADORES: Trata-se de uma parceria entre a escola e educadores pertencentes à comunidade que buscam realizar alguma atividade social para o bairro. O projeto em si, é realizado nas dependências da quadra esportiva aos domingos e atinge jovens na faixa etária de 10 a 18 anos. Tem como objetivo, resgatar valores familiares, atividades coletivas e ensinamentos voltados ao escoteirismo.

TÊNIS DE MESA: Projeto desenvolvido no contraturno da escola e realizado em dois dias ao longo da semana, contemplando alunos a partir do 4º ano. São utilizadas as horas à disposição da escola pelos professores de Educação Física.

XADREZ: Projeto desenvolvido no contraturno da escola e realizado em dois dias ao longo da semana, contemplando alunos a partir do 2º ano. São utilizadas as horas à disposição da escola pelos professores de Educação Física.

CLUBINHO DE CIÊNCIAS: Projeto desenvolvido no contraturno da escola e realizado em dois dias ao longo da semana, contemplando alunos do 1º ano ao 5º ano. São utilizadas as horas à disposição da escola pelos professores de Ciências.

APRENDE MAIS BRUSQUE (ALFABETIZAÇÃO): Projeto desenvolvido no contraturno da escola e realizado em três dias ao longo da semana, contemplando alunos do 1º ano ao 5º ano. É ofertada pela professora Michelle, efetiva que no corrente ano ficou à disposição da escola para atender a demanda da alfabetização.

APRENDE MAIS BRUSQUE (ANOS FINAIS): Projeto desenvolvido no contraturno da escola e realizado em dois dias ao longo da semana, contemplando alunos do 6º ano ao 9º ano, com ênfase na leitura, escrita, interpretação de textos, resoluções matemáticas e

cálculos. São utilizadas as horas à disposição da escola pelos professores de Matemática e Língua Portuguesa.

PLOGGING: Projeto desenvolvido pelo professor Sandro (Diretor), onde trabalha o condicionamento físico, a conscientização pelo meio ambiente e a capacitação cognitiva do educando. Tem como objetivo, capacitar o aluno fisicamente e teóricamente para multiplicar os conhecimentos acerca da sustentabilidade e preservação do meio ambiente. A cada 15 dias, um grupo de 12 alunos, compreendido entre o 6º e 9º anos, juntamente com um docente, se dirigem até algum bairro que contenha escolas da rede municipal (Previamente agendados), onde o aluno tem como premissa básica: a) Palestrar para alguma turma ou grupo de alunos na escola visitada sobre a importância da atividade física, da sustentabilidade e da preservação do nosso ambiente; b) Após a palestra que não deve durar mais que trinta minutos, os alunos convidam uma turma da escola visitada para acompanhá-los ao longo de um quarteirão nas imediações da escola e realizam uma caminhada dividida em grupos de três pessoas, onde um é o encarregado de levar um saco de lixo e os outros dois de cada grupo, realizam uma caminhada entre 40 a 45 minutos, desempenhando o recolhimento de lixo orgânico espalhados pelas vias públicas. Essa ação coaduna atividade física com preservação do ambiente e uma boa ação social. Tendo como materiais indispensáveis ao projeto, apenas o saco de lixo e luvas descartáveis. O transporte é previamente agendado com o PMUTE, tendo como tempo máximo de duas horas desde o momento da saída da escola até a chegada. A capacitação física e teórica é realizada no contraturno da escola e ofertado duas vezes por semana.

TEATRO: Projeto desenvolvido por um educador do espaço escolar que tenha horas à disposição da escola. Compreende alunos do 3º ano em diante.

5.4 Distribuição e Ocupação do Tempo da Escola

O tempo escolar é um dos elementos constitutivos da organização do trabalho pedagógico. O calendário escolar ordena o tempo: determina o início e fim do ano, prevendo os dias letivos, as férias, os períodos escolares em que o ano se divide, os feriados cívicos e religiosos, as datas reservadas à avaliação, os períodos para reuniões pedagógicas, formações dos docentes e demais profissionais da escola. Ao início de cada ano letivo a escola recebe o calendário escolar da Secretaria de Educação (SEME), o qual é analisado por todos os profissionais da escola. Partindo deste e respeitando-o, a escola organiza seu próprio calendário. As mudanças das datas postas no calendário fornecido pela SEME, só é possível após prévia consulta e autorização da mesma.

A escola cumpre a carga horária de 800 horas distribuídas em um mínimo de duzentos dias letivos conforme preconizado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB em seu artigo inciso I, seguindo um regime seriado anual dividido em três trimestres, com cinco aulas diárias de segunda a sexta- feira, com duração de quarenta e cinco minutos cada. Todos os dias, acontece um intervalo de quinze minutos, entre a segunda e a terceira aula devido ao recreio dos anos iniciais e um intervalo de quinze minutos após o termino da terceira aula para o recreio dos anos finais. Tanto no período matutino quanto no vespertino, o aluno poderá ter uma tolerância de atraso em até 10 (Dez) minutos a critério da secretaria escolar e principalmente pelo professor de sala. Esse tempo de tolerância não poderá ser recorrente, ou seja, não será tolerado para o aluno que cotidianamente chega atrasado. Neste caso, a direção escolar deverá tomar ações necessárias para coibir esse atraso.

Constituição de Turmas, Quantidades e Turnos de Funcionamento. A escola esta constituída no ano de 2022, da seguinte forma:

Turmas	Quantidade de alunos	Períodos	Horários de Atendimento
1º A	20 alunos	Vespertino	13h00min hs às 17:00 hs
1º B	19 alunos	Matutino	07:30 hs às 11:30 hs
2º A	21 alunos	Matutino	07:30 hs às 11:30 hs
3º A	23 alunos	Vespertino	13:00 hs às 17:00 hs
4º A	22 alunos	Vespertino	13:00 hs às 17:00 hs
5º A	22 alunos	Matutino	07:30 hs às 11:30 hs
6º A	23 alunos	Vespertino	13:00 hs às 17:00 hs
7º A	17 alunos	Matutino	07:30 hs às 11:30 hs
7º B	15 alunos	Vespertino	13:00 hs às 17:00 hs
8º A	24 alunos	Vespertino	13:00 hs às 17:00 hs
9º A	23 alunos	Matutino	07:30 hs às 11:30 hs

Horários de Atendimentos.

Nossa escola atende a comunidade brusquense, especialmente a do Poço Fundo, oferecendo o ensino fundamental I e II nos períodos matutino e vespertino, nos seguintes horários: Matutino: 07h 30min às 11h 30min. Vespertino: 13h 00 min às 17h 00 min.

Oferecemos atendimento de 1º ao 9º ano, onde 33% dos profissionais de nossa escola são efetivos, provenientes de concurso público, regidos pelo Estatuto do Magistério de Brusque, Lei complementar 146, de 31 de agosto de 2009. Realizamos atendimento pedagógico, através do Diretor e do Coordenador Escolar, aulas de reforço pedagógico tanto nos anos iniciais quanto nos anos finais, para alunos com dificuldades. Esse reforço é

ofertado no contraturno escolar. Oferecemos também o atendimento especializado através da professora Sônia Maria da Silva, coordenadora da Sala Multifuncional.

IMPRESSÕES NA SECRETARIA:

Recomenda-se que os professores encaminhem com a antecedência de dois dias (2), para o Email da escola, as impressões que necessitam para atender a demanda pedagógica.

Formação Acadêmica e Profissional do Corpo Docente e Gestor em 2022

Nome	Cargo	Função	Formação	Esp.	Mest.	Dout.	Carga Horária
Sandro Alex Lemmermeier da Rosa	Direção	Diretor	-Ed. Física -História	Sim	Sim	Não	40
Oswaldo Ferreira Mendes Junior	Coordenação	Coordenador	-Pedagogia -Letras	Sim	Não	Não	40
Otniel Fernandes	Secretaria	Secretario	Psicologia - Cursando	Não	Não	Não	40
Adriana Cristina de O. de Andrades	Professor	Professor	-História	Sim	Incomp.	Não	20
Adriana Rech	Monitor II	Inclusão	Pedagogia	Não	Não	Não	40
Daniele Feliciano	Professor	Professor	Letras	Sim	Não	Não	20
Eli da Silva Oliveira	Serv. Gerais	Serv. Gerais	1º grau completo	Não	Não	Não	40
Gercina Severo da Silva	Serv. Gerais	Merendeira	1º grau completo	Não	Não	Não	40
Jeferson de Andrade Barros	Professor	Professor	Matemática	Sim	Não	Não	30
João Leoni	Professor	Professor	Arte - Cursando	Não	Não	Não	10
Josilene Kelly da Silva Gama	Serv. Gerais	Merendeira	2º grau completo	Não	Não	Não	40
Keuvim dos Santos Mendes	Monitor II	Inclusão	Psicologia - Cursando	Não	Não	Não	40
Leila dos Santos Wolinger	Serv. Gerais	Merendeira	1º grau completo	Não	Não	Não	40
Linésio José Mafra Junior	Professor	Professor	-Educação Física	Sim	Não	Não	20
Luiz Antônio Beuting	Professor	Professor	-Geografia	Sim	Incomp.	Não	20
Marcia Aparecida Pereira de Oliveira	Professor	Professor	- Português	Não	Não	Não	40
Maria de Fátima Kolody	Serv. Gerais	Serv. Gerais	4º Ano completo	Não	Não	Não	40
Matheus Teixeira	Professor	Professor	Arte	Sim	Não	Não	20
Mauricio Soares Halaiko	Professor	Professor	-Ciências	Sim	Não	Não	30
Michele Costa Visconti	Professor	Professor	- Pedagogia	Sim	Não	Não	40
Miguel Felipiak	Serv. Gerais	Serv. Gerais	4º Ano completo	Não	Não	Não	40
Natan Paulo Floriano	Monitor III	Informática	Arquitetura - Incompleto	Não	Não	Não	40
Nilton Valério Dias	Professor	Professor	-Letras	Não	Não	Não	10
Noelia Alexandre Rocha Ferraz	Professor	Professor	- Português	Não	Não	Não	20
Oscar Vinicius Doria	Professor	Professor	- Ciências - Éticas	Sim	Não	Não	20
Ruan Casola	Professor	Professor	-Educação Física	Sim	Não	Não	20
Salete Zeitz	Monitor II	Inclusão	2º grau completo	Não	Não	Não	20
Scheila Cristina Ribeiro	Monitor II	Inclusão	Letras - Cursando	Não	Não	Não	20
Sônia Maria da Silva	Professor	AEE	- Pedagogia	Sim	Não	Não	40
Talia Antunes de Souza	Monitor II	Inclusão	Psicologia - Cursando	Não	Não	Não	20
Tatiane da Silva Avelar	Professor	Professor	- Pedagogia	Sim	Não	Não	40
Valmi Brito Favacho	Professor	Professor	- Pedagogia	Sim	Não	Não	40
Vania Cristina da Fonseca Naves Martins	Professor	Professor	- Pedagogia	Não	Não	Não	40

Dos espaços pedagógicos

Os espaços pedagógicos compreendem:

- Espaços de aprendizagem onde se desenvolve uma atividade educativa programada e ordenada (salas de aula, biblioteca, sala informatizada, sala AEE);
- Espaço recreativo onde alunos se manifestam livre e espontaneamente (pátio);
- Espaços de serviços (banheiro e refeitório);
- Espaços de gestão (secretaria, sala dos professores, sala da coordenação);
- Espaços de circulação e de comunicação que correspondem aos corredores e escadas;
- Espaços de atividades físicas (quadra poliesportiva).

A utilização destes espaços é flexível, sendo adaptados às diferentes necessidades e funções educacionais.

***Da identificação, localização e ocupação das salas-2022.**

Identificação	Bloco	Piso	Ocupação
101	A	Térreo	Sala do 7º A e 7º B
102	A	Térreo	Sala do 8º A e 9º A
103	A	Térreo	Arquivo Morto
104	A	Térreo	Banheiro masculino
105	A	Térreo	Banheiro feminino
106	A	Térreo	Cozinha
107	B	Térreo	Espaço Informatizado
108	B	Térreo	Direção e Secretaria
201	A	Superior	Sala do 1º A e 1º B
202	A	Superior	AEE
203	A	Superior	Sala do 4º A e 5º A
204	A	Superior	Sala dos professores
205	A	Superior	Sala do 2º A e 3º A
206	A	Superior	Sala do 6º A
207	B	Superior	Biblioteca

Identificação, localização e ocupação das salas

Fonte: Dados da escola

5.5 Formas de Atendimento aos Alunos (Ensino Fundamental)

As estratégias de trabalho levam em conta a necessidade de cada aluno, complementando ou suplementando a educação do ensino regular.

A escola desenvolve projetos e disponibiliza o acesso gratuito da quadra de esportes três vezes na semana no período noturno para propiciar a comunidade do Poço Fundo aulas de capoeira e o projeto “Desbravadores”, através de parcerias voluntárias, bem como

disponibiliza para a equipe de saúde da UBS o espaço físico para exercerem atividades físicas. Essa parceria facilita o acesso da família no ambiente escolar. O atendimento aos alunos para a realização de projetos como: Futsal, Reforço escolar, Tênis de Mesa, atendimento AEE e Xadrez, ocorrem no contraturno, em dias já agendados ao longo do ano.

Os pais e alunos tem a liberdade de vir à escola sem agendamento prévio, quando se tratar de assuntos pedagógicos ou que envolvam o espaço escolar.

Semanalmente é planejado pela Gestão (Diretor e Coordenador), conversas individuais com alunos que apresentam baixo rendimento escolar. Esse atendimento ocorre na secretaria com a presença do aluno, do Diretor, do Coordenador e do Secretário.

Condições de atendimento na modalidade **Educação de Jovens e Adultos**, Na rede municipal de Ensino de Brusque: A Educação de Jovens e Adultos compreendem uma escola com diretoria e coordenação próprias. Para facilitar ao atendimento destes estudantes, o atendimento é oferecido nas comunidades.

A Escola de Ensino Fundamental Poço Fundo disponibiliza espaços de aprendizagem, recreativos, de serviços e circulação, bem como recursos materiais e merenda escolar, dando condições para que esta modalidade seja ofertada no bairro.

5.6 Formas de Atendimento da Educação Especial

O AEE (Ambiente Educacional Especializado) iniciou na unidade escolar em 2010. Os alunos são atendidos na sala de recursos multifuncionais da escola. Esse atendimento é realizado por uma professora habilitada que realiza o atendimento uma ou duas vezes por semana, conforme a necessidade, sendo o atendimento de forma complementar e/ou suplementar a formação dos estudantes. Esses atendimentos acontecem no contraturno, de forma individual ou pequenos grupos, no tempo aproximado de uma hora levando em consideração o fator idade, deficiência, habilidade. Estes alunos também são acompanhados em sala de aula, pois a monitora e professora regente são orientadas pela professora da sala multifuncional, quanto à utilização de materiais adaptados para que o aluno possa utilizá-lo como facilitador do processo de aprendizagem. A professora do AEE também auxilia nos encaminhamentos para os profissionais da saúde e no desenvolvimento de relatórios referentes ao desenvolvimento do aluno. Nos atendimentos do AEE, não são trabalhados os conteúdos específicos do currículo, sendo assim não podem ser caracterizados como reforço. O que se busca abordar neste ambiente especializado são questões que envolvem autonomia, noção espacial, coordenação, lógica e concentração, para uma maior inserção destes alunos não só na realidade escolar, como também no meio

social em que vivem. Priorizando ações que oportunizem o acesso, a permanência e o êxito dos mesmos no espaço escolar.

É importante destacar que “especiais” devem ser consideradas as alternativas e as estratégias que a prática pedagógica deve assumir para remover barreiras para a aprendizagem e participação de todos os alunos. (Carvalho, R.E. Removendo barreiras à aprendizagem. Porto Alegre, 2000, p.17).

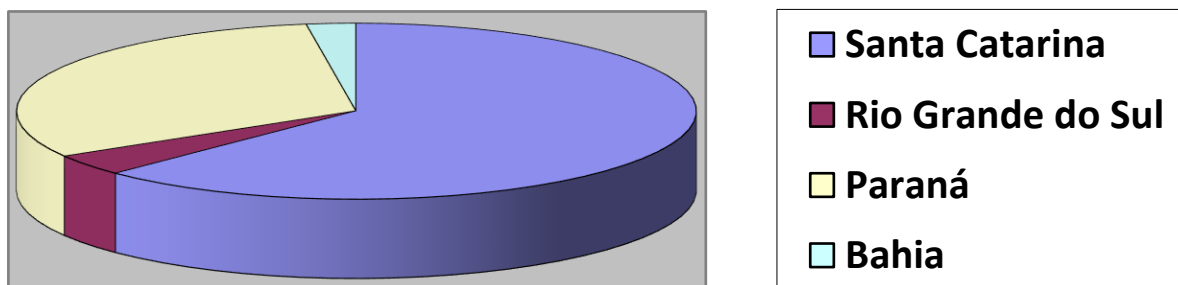
Todo aluno com necessidades especiais, tem direito às atividades adaptadas e essas atividades devem contemplar o mesmo objetivo do conteúdo ofertado para os alunos regulares.

5.7 Propostas de Avaliação Institucional (Avaliações realizadas com as famílias sobre a funcionalidade da: Direção, Coordenação e Professores).

Ao término do ano de 2019, foi entregue para as cerca de 140 famílias com vínculo na escola de Ensino Fundamental Poço Fundo um questionário contendo 21 perguntas sobre a escola em geral, tendo como objetivo, traçar o perfil da comunidade do Poço Fundo.

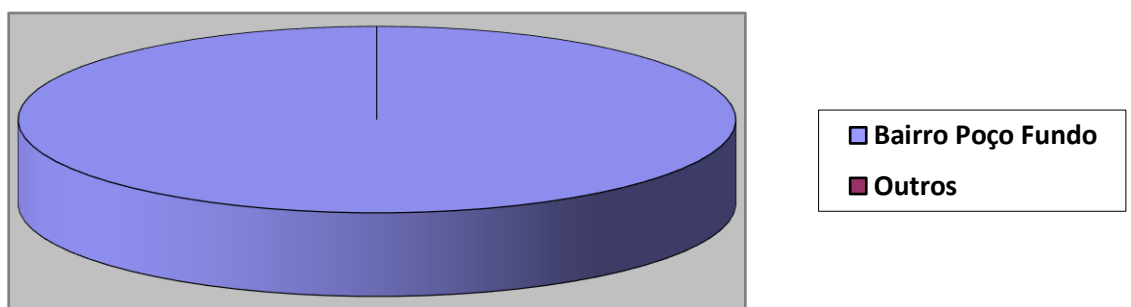
Destas 140 famílias, 128 entregaram o questionário respondido, levando ao resultado especificado logo abaixo, através de gráficos.

- 1) De qual estado à família é natural?



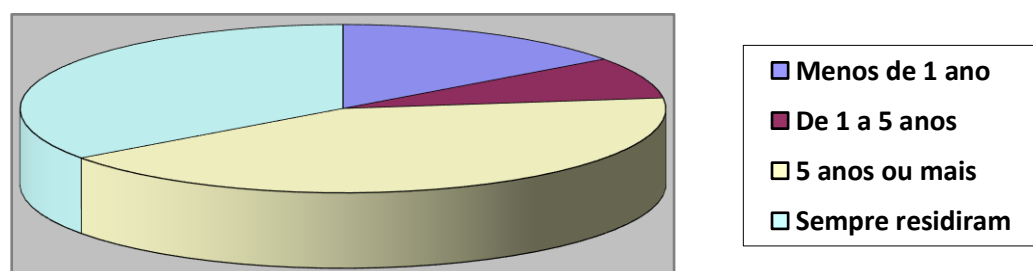
Logo, percebemos que 63% das famílias com vínculo de alunos na escola, são pertencentes ao Estado de Santa Catarina (80) e divididos territorialmente nos municípios próximos de Brusque. Outro estado que aparece com grande incidência é o Paraná com 40 famílias, perfazendo o índice de 31% dos alunos pertencentes à Escola de Ensino Fundamental Poço Fundo, 05 se encontram no estado do RS e 03 na Bahia.

2) Qual bairro a família reside?



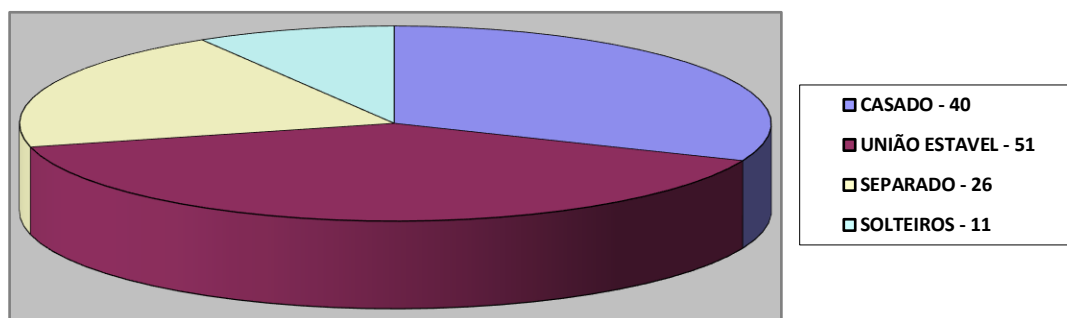
Todos os questionários respondidos, afirmam serem moradores no Bairro Poço Fundo. Dessa forma, todos os nossos alunos residem próximos da escola, respeitando o Censo de deslocamento de até: “três quilômetros”.

3) Quanto tempo à família reside no bairro?



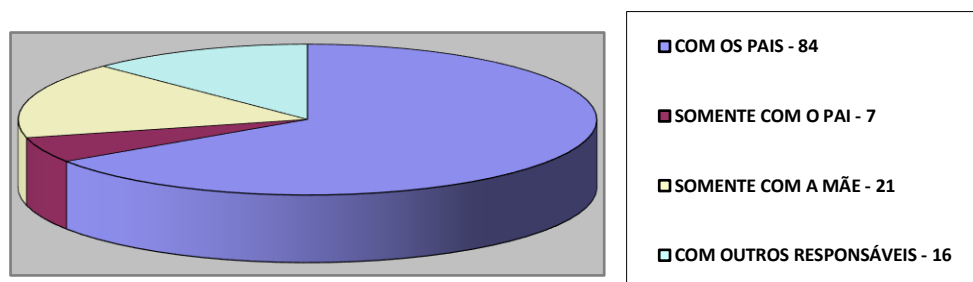
Foi observado que a grande maioria dos alunos é natural do próprio bairro, pois conforme levantamento percebeu-se que os atuais alunos da Escola de Ensino Fundamental Poço Fundo, seguem gerações anteriores “Pais, avós” que já passaram pela escola e são moradores antigos do Bairro.

4) Qual o estado civil dos pais?



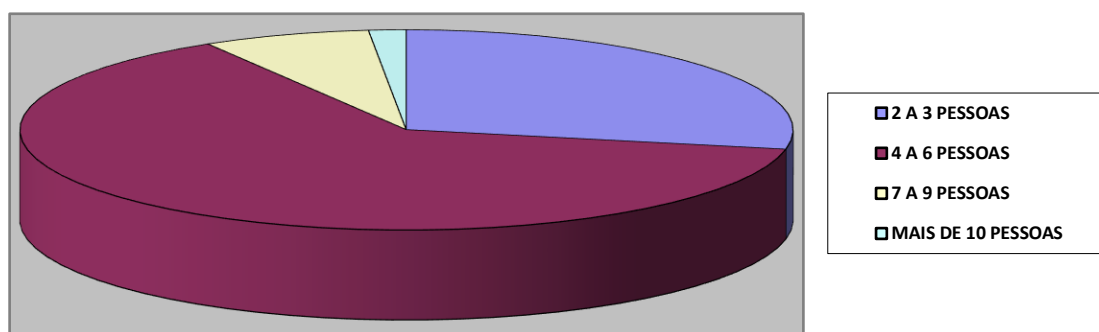
A grande maioria são casados ou mantém uma relação estável. É possível que os pais tenham optado por registrar a alternativa “união estável”, por estarem no presente momento com novo cônjuge e não informarem que são separados. Essa dúvida tem como base as informações dos alunos e dos próprios pais que conversaram no ano de 2019 com a gestão escolar.

5) Com quem o aluno reside?



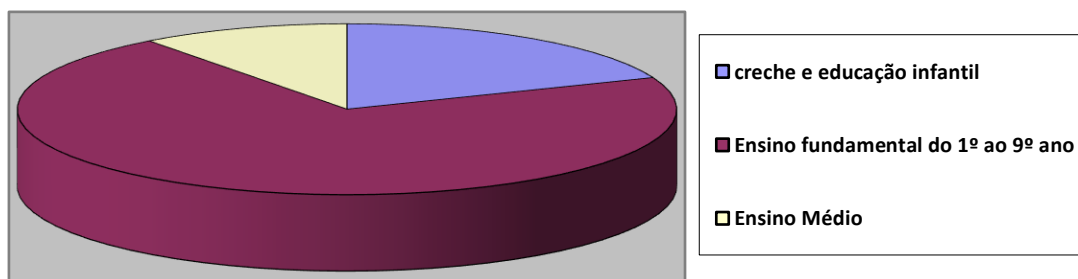
A grande maioria reside com os pais, conforme o gráfico acima, temos 66% de alunos que mantêm o vínculo familiar completo. Em contrapartida, percebe-se que 34% dos nossos alunos apresentam rupturas estruturais no modelo familiar sugerido pela sociedade.

6) Quantas pessoas residem na mesma residência?



Conforme o gráfico acima se percebe que a composição familiar da comunidade do Poço Fundo, com vínculo na escola, tem entre três a cinco pessoas constituídas na família, na sua grande maioria.

7) Qual o número de dependentes entre seis meses e 17 anos para frequentar a escola?

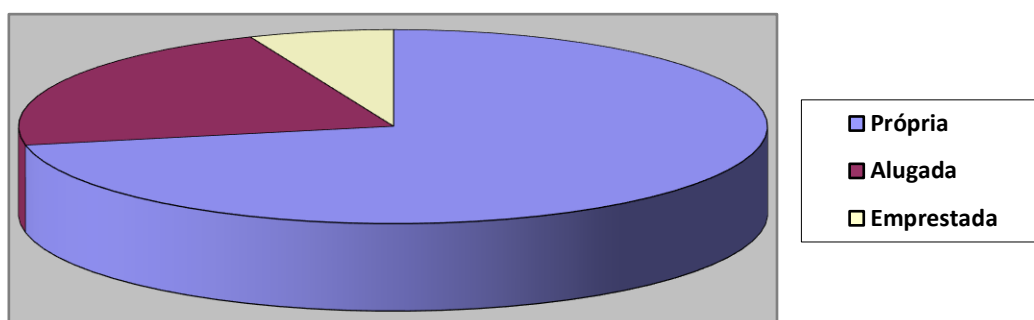


De acordo com o estudo, observa-se que a faixa etária predominante no bairro, são alunos com idade para frequentar o Ensino Fundamental de 1º ao 9º ano e conforme

demonstra o gráfico, temos um número pequeno de alunos inseridos na Educação Infantil. Esses dados comprovam a queda no número de matrículas ao longo dos últimos seis anos.

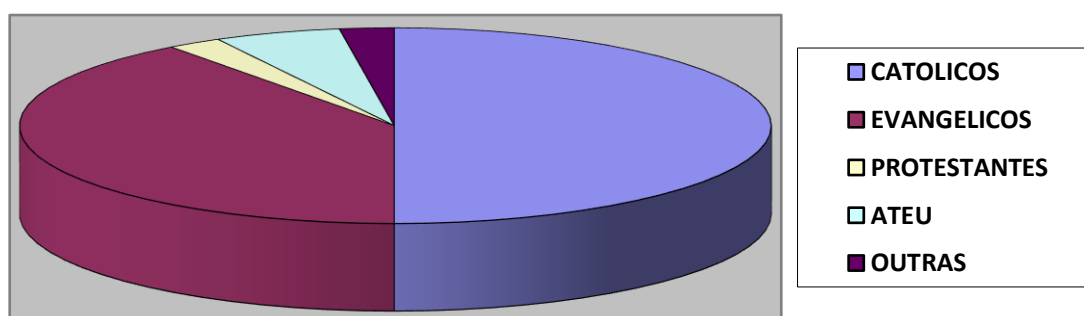
Surpreende também, o baixo número de alunos com idade para estar no Ensino Médio, pois é de conhecimento da escola que muitos dos nossos alunos já tiveram irmãos que saíram do 9º ano para o ensino médio e que “deveriam” estar matriculados, pois estão dentro da faixa etária da Educação Básica.

8) A sua residência é:



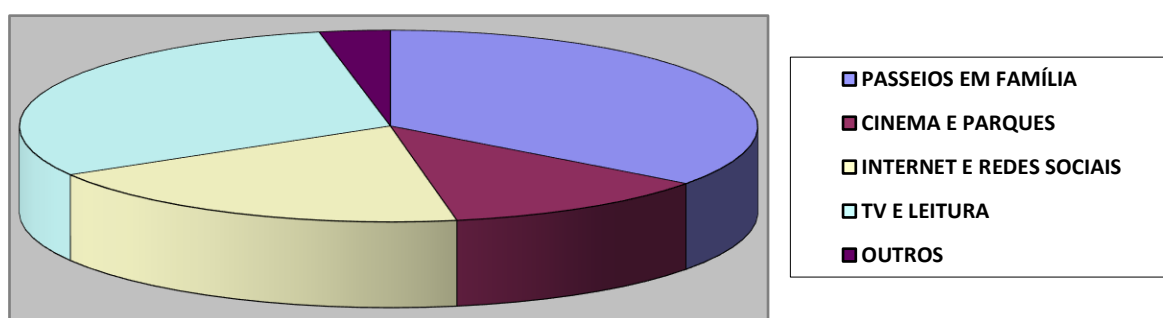
A grande maioria da comunidade reside em casa própria, ratificando os dados anteriores de que um grande número de estudantes que passam pela nossa escola, são frutos de gerações anteriores de alunos da Escola de Ensino Fundamental Poço Fundo.

9) Qual a religião da sua família?



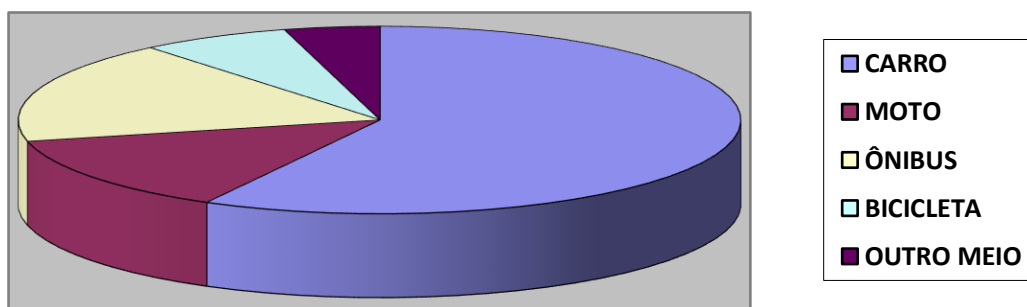
A religião predominante no bairro é a católica, mas vem perdendo espaço para a Evangélica que cresce na comunidade. A Igreja do bairro é católica, mas foi observado um grande descontentamento da comunidade com a referida igreja por motivos administrativos e de baixa mobilização social para com o bairro.

10) Como são preenchidas as horas de lazer familiar? (Observação: Podem responder mais uma opção).



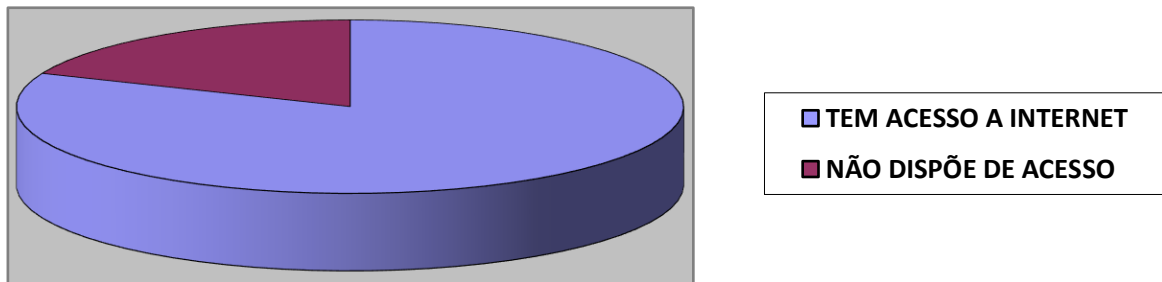
A grande maioria respondeu o passeio em família, complementando que geralmente esse passeio significa ir à casa de algum parente. Preocupante os dados relevantes quanto às famílias que utilizam o tempo familiar desprendido com a televisão e a Internet.

11) Qual o principal meio de transporte da família? (Observação: Podem responder mais uma opção).



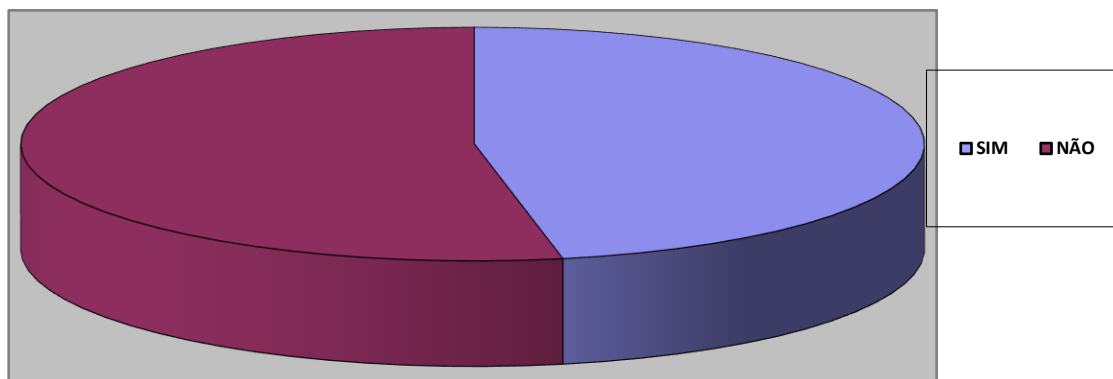
De acordo com os dados do gráfico acima, são poucas as famílias que não possuem meio de condução próprias.

12) Acesso a Internet em casa:



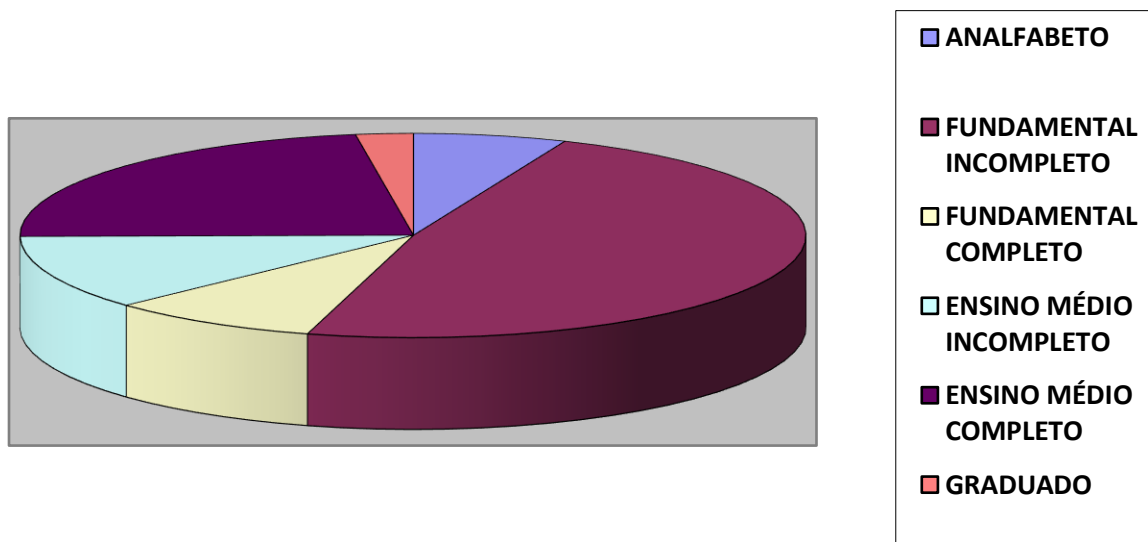
Oitenta e dois por cento das famílias possuem acesso à internet.

13) Possui acesso a Internet no trabalho?



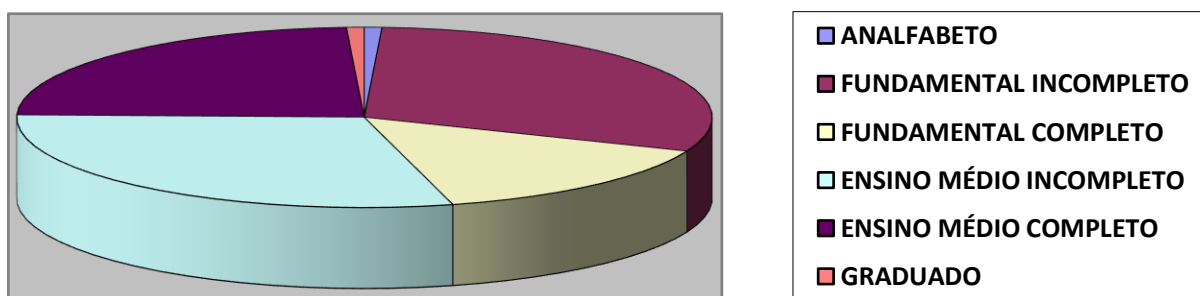
De acordo com as respostas, muitos tem acesso, porém não tem tempo para acessarem a internet, dessa forma, optaram por marcar a resposta “não”.

14) Qual o nível de escolaridade do seu Pai?



Um grande percentual não concluiu o ensino fundamental. Observa-se que apenas três pais chegaram à Universidade.

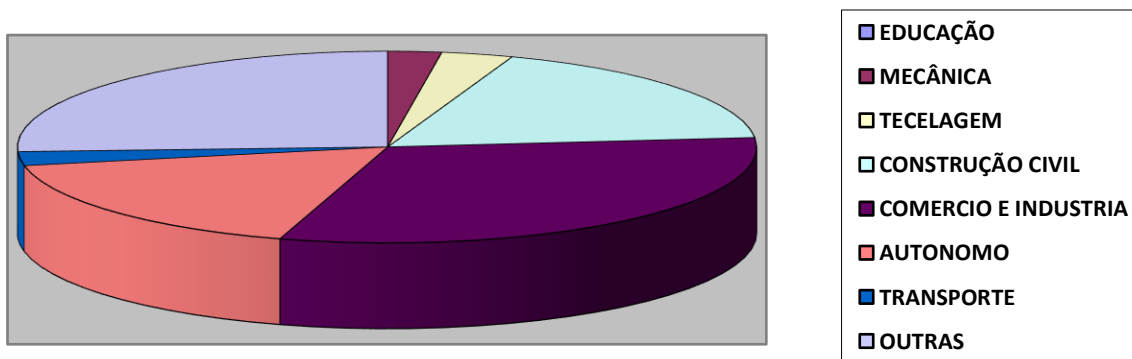
15) Qual o nível de escolaridade da sua mãe?



Bem similar aos índices dos pais, constata-se que a grande maioria não concluiu a educação básica, seja no ensino fundamental ou no ensino médio. Outro dado relevante na

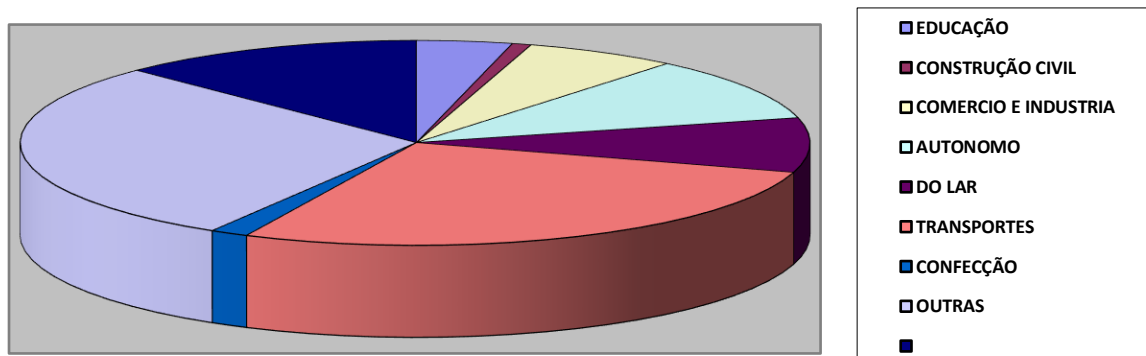
pesquisa foi que apenas uma mãe, dentre os 256 pais que responderam ao questionário, conseguiu concluir o ensino superior e essa mesma mãe com grau de instrução superior, não exerce emprego remunerado.

16) Qual a área de trabalho do seu pai?



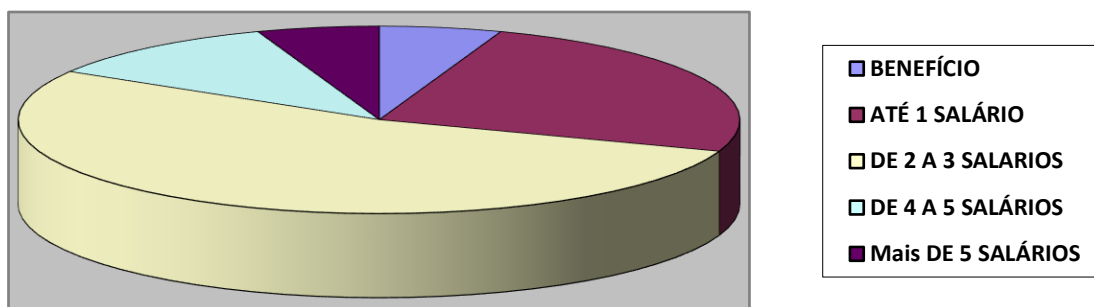
Dentre as profissões citadas, destaca-se a Indústria e a construção civil. Porém um grande número optou por responder outras profissões e registraram os serviços de: pintura, jardinagem, Uber e serviços do lar como meios de subsistência.

17) Qual a área de trabalho da sua mãe?



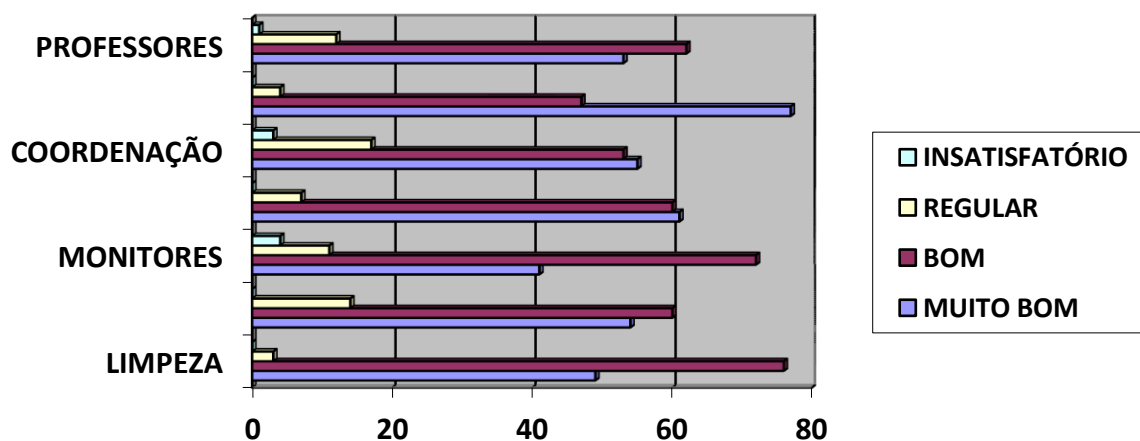
Destacam-se as profissões na área de Confecção e o grande número de mães que não exercem atividade remunerada, sendo designadas “do lar”.

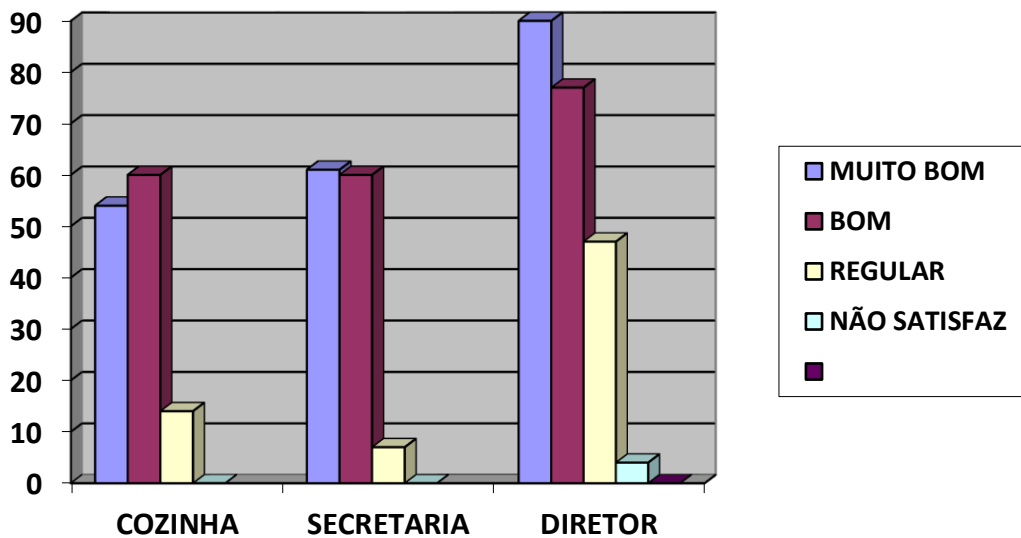
18) Qual a renda familiar da sua casa (soma de todos os integrantes)?



A renda predominante ficou entre dois a três mil reais, ratificando a pergunta anterior, pois na maioria dos lares, a família se mantém por apenas um provedor remunerado.

19) Qual o nível de satisfação com o trabalho desenvolvido na escola?

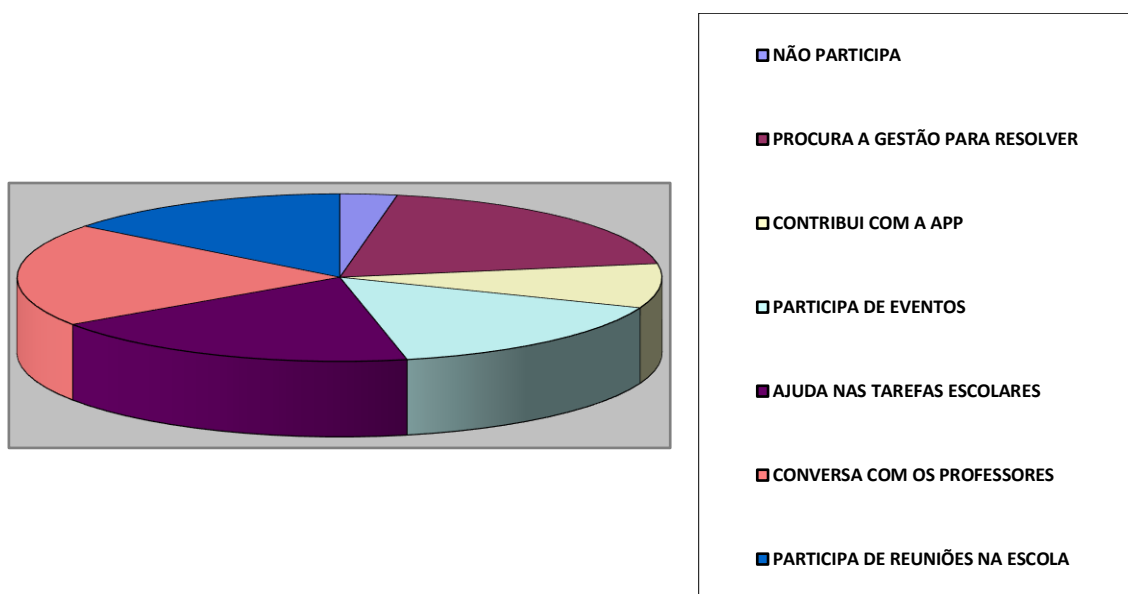




Percebe-se uma boa aceitação da comunidade para com os setores da escola. Foram observadas também algumas discrepâncias quanto às manifestações preenchidas por alguns familiares, pois criticam alguns setores, porém respondem que não participam da vida escolar dos seus filhos alegando que não tem tempo. Logo se percebe que algumas manifestações de descontentamento partem com base nas respostas dos seus filhos, pois se eles não comparecem na escola, como avaliar com propriedade?

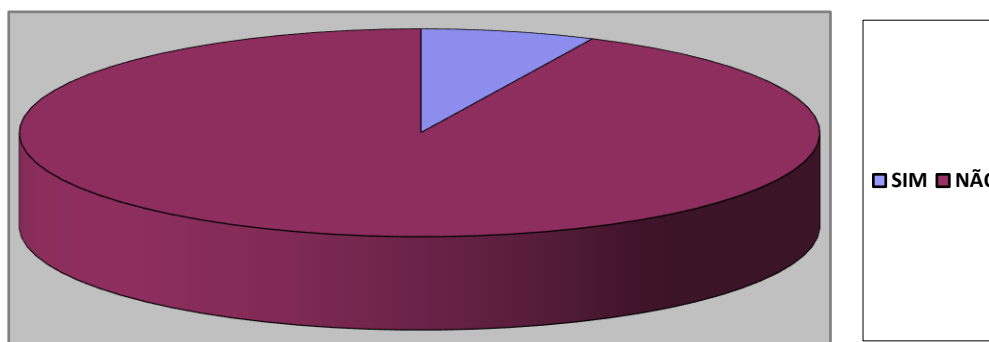
As siglas MB correspondem a muito bom, B (bom), Reg. (regular) e NS (não satisfaz).

20) De que forma vocês participam da vida escolar dos seus filhos? Podem responder mais de uma opção.



A realidade da escola apresentada no gráfico acima tem suas estatísticas demonstradas com relação ao ensino fundamental anos iniciais (1º ao 5º), pois os dados justificam uma maior representatividade desses pais na vida escolar dos seus filhos.

21) Na família, há criança público alvo da educação especial (inclusão)?



6. DIMENSÃO FINANCEIRA

Administrar os recursos financeiros de uma escola não é tarefa fácil. É preciso avaliar muito bem onde aplicá-los de forma que tenham reflexos na qualidade do ensino e na aprendizagem dos estudantes. Para isso, o planejamento de gastos deve estar em linha com o projeto político pedagógico (PPP).

É de responsabilidade da equipe de Direção, mais precisamente na figura do Diretor, assessorado pelo Conselho Escolar e membros da APP (Associação de Pais e Professores), administrar e prestar contas a cada ano letivo, do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) repasse do governo federal, a unidade executora (UEX) e ao Conselho Escolar/Associação de Pais e Professores, cuja utilização deve ser feita de acordo com as decisões dos órgãos colegiados da escola.

Recursos oriundos de várias fontes, como por exemplo, de doações, de resultado de campanhas diversas, APP (Associação de Pais e Professores).

Atividades desenvolvidas com a verba, (PDDE): aquisição de material permanente; manutenção; conservação e pequenos reparos; aquisição de material de consumo necessário ao funcionamento da escola; avaliação de aprendizagem; implementação de projeto pedagógico; e desenvolvimento de atividades educacionais.

Os principais desafios da Educação Pública na atualidade são provenientes do alto custo de manutenção das escolas e da insuficiência dos recursos disponibilizados para serem investidos no setor educacional. A maior parte dos custos de manutenção hoje é disponibilizada, via Secretaria Municipal de Educação que com recursos próprios e recursos

do FUNDEB mantém a escola funcionando, dando conta do **básico** referente à manutenção e reparos, assim como arcando com despesas de energia elétrica, água, gás e salários de professores e servidores no geral. Outras formas de recursos ocorrem através da contribuição mensal APP ofertada pelas famílias dos alunos matriculados no espaço escolar e que ajudam a manter os custos de: monitoramento, contabilidade, Telefone, Aluguel de impressora/Xerox, materiais pedagógicos e outras despesas cruciais cotidianas, bem como, pequenos reparos e materiais necessários ao longo do mês.

Entretanto, para se oferecer um ensino diferenciado, assim como disponibilizar aos professores ferramentas necessárias para sua boa prática, assim como investimento em manutenção, materiais de escritório/pedagógico entre outros, se faz necessário uma ação em conjunto envolvendo vários setores da sociedade.

7. DIMENSÃO FÍSICA

7.1 Instalações Gerais

A Escola de Ensino Fundamental “Poço Fundo” está localizada em um terreno de aproximadamente 2.609,39 m², com área construída de 782,27 m² e 284.60 m² de pátio aberto. Agrega em seu espaço físico seis salas de aula, uma sala de Atendimento Educacional Especializado (AEE), uma biblioteca, uma sala informatizada, uma secretaria, uma sala de professores, uma sala de coordenação pedagógica, um refeitório, uma cozinha, dois banheiros, um depósito e uma lavanderia, uma quadra poliesportiva coberta com 196,40 m², uma torre para caixa da água com 11,56m² e 15m de altura, a qual serve também como sala de armazenamento de materiais esportivos, seis vagas para estacionamento. As salas de aula possuem em média 42 m² e estão equipados com aparelhos de ar-condicionado, quadros brancos, mesa para o professor, carteiras para os alunos, materiais didáticos e jogos pedagógicos. Todas as salas de aula possuem televisão instalada. A sala de atendimento educacional especializado possui aproximadamente 20 m², está equipado com mesa para o professor, impressora com *scanner*, quadro branco, um *notebook*, um computador com adaptação para cegos, um armário e diversos jogos pedagógicos. A biblioteca está equipada com duas mesas redondas e outras duas mesas simples, vinte e cinco cadeiras estofadas uma mesa do professor, oito estantes de ferro, uma prateleira móvel, ar- condicionado, um computador, um televisor e possui cerca de mil exemplares de literatura diversificada, trezentos gibis, dicionários e exemplares de revistas. A sala informatizada está equipada com sete computadores, três armários de madeira, um aparelho multimídia data show, uma tela multimídia de 75 polegadas recebidas pelo sistema Google

For Education e um ar-condicionado. A escola também possui sete aparelhos de televisores, instalados em salas de aula e biblioteca, um aparelho data show, dois rádios portáteis, duas caixas de som e dois microfones sem fio. O piso térreo tem duas salas dos anos finais, uma sala da coordenação, secretaria e refeitório. As salas são iluminadas e ventiladas, porém, devido à proximidade com um barranco, localizado nos fundos da escola, recebe pouca luz solar, tornando os ambientes úmidos e em função da umidade os pisos escorregadios.

7.2 Recursos: Materiais e Equipamentos

A escola possui em todas as salas de aulas, televisão com HDMI e USB para complementação pedagógica, bem como ar condicionado. O setor de informática disponibiliza o acesso à Data Show bem como das caixas de sons para uso dos docentes previamente agendados. A sala de informática possui 05 computadores operando normalmente e disponíveis ao corpo docente/discente. A escola possui uma sala multifuncional equipada com televisão e acesso a internet para uso pedagógico, palestras e projetos. O Setor de Atendimento Educacional Especializado (AEE) possui dois computadores para uso pedagógico dos alunos com necessidades especiais. A biblioteca possui uma televisão com HDMI e USB, um computador com acesso a Internet para uso pedagógico. A sala dos professores não dispõe de Computador com acesso a Internet para uso pedagógico dos professores, virtude ter sido entregue pela Secretaria de Educação 01 Chromebook para cada professor com o objetivo de atender a demanda tecnológica para planejamento de aulas na hora atividade, sendo a sala de amplo espaço físico para planejamento. Além disso, a escola possui um notebook para uso de atividades diversas. No corrente ano de 2022, todos os professores da escola do 1º ao 9º ano, receberam um Chromebook da SEME para uso pedagógico. Recebemos também, uma tela de 75 polegadas referente ao sistema Google For Education, aonde ainda virá o carrinho de alimentação, bem com trinta e seis Chromebook para uso pedagógico dos alunos.

7.3 Condições de acessibilidade para portadores de necessidades especiais

A escola, atualmente tem condições parciais para receber alunos portadores de necessidades físicas. Apresenta rampas de acesso nas salas localizadas no piso inferior e sanitários com barra de segurança, o mesmo utilizado pelos professores.

A escola não dispõe de rampas para acesso de portadores de necessidades especiais ao segundo piso.

No segundo piso estão localizadas as salas de aulas relativas aos anos iniciais, à sala dos professores e a sala de Atendimento Educacional Especializado (AEE). Seu acesso ocorre por meio de uma escada contendo 16 degraus.

No primeiro piso, a escola possui a secretaria para atendimento de funcionários, alunos e comunidade em geral. Neste setor, fica o Secretário, o Coordenador Pedagógico e o Diretor. Na sala ao lado, fica a Informática, operando normalmente e tendo como suporte pedagógico, um Monitor III. Ainda no piso inferior, fica a cozinha com duas merendeiras e um amplo refeitório para atender a demanda nutricional dos alunos. As salas do 7º, 8º e 9º anos, também ficam na parte inferior, bem como, os sanitários masculino e feminino para atender todo o quantitativo presente no espaço escolar.

7.4 Acessibilidade

De acordo com a atual Constituição Brasileira de 1988, todos possuem seus direitos sociais e individuais garantidos, inclusive as pessoas com deficiência. A partir da C.F./88 surgiram diversas leis e normas específicas visando garantir acessibilidade e inclusão. Mas hoje em dia, uma das leis mais completas sobre acessibilidade no Brasil é o estatuto da pessoa com deficiência, também conhecida como LBI (Lei Brasileira de Inclusão), em conformidade com a Convenção Internacional da ONU, foi aprovada em 2015, mas só entrou em vigor no ano de 2016. Trata dos direitos fundamentais das pessoas com deficiência, como educação, transporte e saúde.

A acessibilidade para todos, apesar de ainda não ser uma realidade universal, está assegurada por leis e por isso, é muito importante ser fomentada, discutida e inserida no contexto escolar. Para tanto, a criação de uma rampa de acesso ao segundo piso faz parte das metas a serem realizadas na nova reforma que está prevista para acontecer no corrente ano letivo.

8. METAS

8.1 Metas Pedagógicas

Planejar é o ato pelo qual decidimos o que construir; é o processo de abordagem racional e científica dos problemas da educação. Segundo Gadotti (Veiga, 2001, p. 18):

Todo projeto supõe ruptura com o presente e promessas para o futuro. Projetar significa tentar quebrar um estado confortável para arriscar-se, atravessar um período de instabilidade e buscar uma estabilidade em função da promessa que cada projeto contém de

estado melhor do que o presente. Um projeto educativo pode ser tomado como promessa frente a determinadas rupturas. As promessas tornam visíveis os campos de ação possível, comprometendo seus atores e autores.

Quando falamos em meta, estamos falando dos objetivos quantificados, ou seja, tarefas específicas que precisam ser realizadas de forma regular, para alcançar os resultados determinados. Quando especificamos metas no espaço escolar, temos que ter a clareza de que são temporais e estritamente ligadas a prazos. Elas são as pequenas ações que precisam ser realizadas diariamente, semanalmente e mensalmente, para que se alcance o objetivo final proposto, de forma organizada e planejada.

Dentre as metas propostas para 2022/2023, segue o quadro abaixo especificando as metas pedagógicas.

Projeto	Ações	Responsáveis	Período
Elevar à média IDEB 5º ano e Provinha Brasil	- Desenvolvimento das disciplinas de Português e Matemática ao longo do ano, através de oficinas semanais.	Direção Professor com hora a disposição	MAR/DEZ
Reforço Escolar	- Desenvolvimento de atividades e projetos - Estimular à escrita e leitura do aluno, bem como priorizar o estudo das resoluções Matemáticas, das quatro operações e do desenvolvimento lógico.	Direção Coordenador da Escola Professor com hora a disposição	MAR/DEZ
Site da Escola e Revista Digital	-Organização e divulgações das questões pedagógicas da escola, por temas e áreas de estudo.	- Direção - Monitor III - Grêmio Estudantil	MAR/DEZ
Estudos Coletivos	Planejamento: - Definição de temas e palestrantes - Organizar, divulgar e Executar	Direção Coordenador Professores	FEV/NOV
Conselho de Classe	-Participação: Como? Quando? Em quais circunstâncias? -Procedimentos de acompanhamento e de avaliação do processo;	Direção Coordenador Professores Monitores	ABR/DEZ
Intervenção Pedagógica	Objetivo: - Diminuir o número de estudantes que repetem mais de uma vez o mesmo ano, aproximando a relação idade/ ano considerando o desenvolvimento cognitivo, afetivo e social.	Coordenador e Diretor	FEV/DEZ

Tecnologias Digitais	Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, estimulando o processo de ensino e aprendizagem, pautada pelos pilares da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).	Monitor III Professor e Direção	FEV/DEZ
BNCC	Priorizar o estudo e implementação da Base Nacional Comum Curricular de acordo com a Proposta Pedagógica do Município e do Plano Municipal de Educação.	Direção Coordenação Professores Monitores	FEV/DEZ
Todas as turmas	-Reorganizar o planejamento curricular; -Utilização do livro didático; -Ampliação dos conteúdos mínimos para avaliação.	Equipe Pedagógica Professores Direção	FEV/DEZ
Projetos	Clube de Ciências Xadrez Tênis de Mesa Soletrando Plogging Sustentável. Aprende mais Brusque	Professores com Horas disponíveis Direção Monitor	FEV/DEZ

8.2 Metas prioritárias/estratégias

1. Atender a todos observando critérios legais pertinentes a cada segmento.
2. Promover a participação da comunidade escolar no Plano de Ação Anual através de:
 - ✓ Momentos coletivos, reformulação e atualização do Plano de Ação.
 - ✓ Questionários objetivos, Fichas de Coleta de Dados, conversas informais, reuniões de pais, Conselho Escolar, Conselho de Classe, reuniões de planejamento e coordenações coletivas e administrativas.
3. Integrar todos os segmentos da comunidade:
 - ✓ Reuniões Trimestrais de pais, direção, AEE e professores.
 - ✓ Dinamizar a revista digital e as redes sociais da escola, divulgando atividades, projetos, datas comemorativas e balancetes.

✓ Criar o mural “Virou notícia”, curiosidades, trabalhos profissionais, experiências vivenciadas e trabalhos realizados.

✓ Incentivar a divulgação dos trabalhos realizados pelos estudantes nos murais das salas.

4. Elevar a autoestima dos profissionais da escola:

✓ Elaboração do Plano Trimestral de Trabalho.

✓ Encontros e reuniões periódicas incluindo estratégias de motivação, reconhecimento e valorização do trabalho e do profissional.

✓ Proporcionar aos profissionais as condições e apoio diário.

✓ Valorizar conquistas diárias, elogiando, incentivando e apoiando.

5. Consolidar o trabalho da equipe:

✓ Utilizar as coordenações para socialização de experiências, reflexões, estudos e atualização.

✓ Incentivar a participação dos profissionais em encontros e cursos.

8.3 PLANCON.

Com o início da pandemia em 2020, foi necessário criar o Plano de Contingência (PLANCON), que estabelece as ações de proteção, Regrimentos Sanitários e protocolos de acesso, entrada, saída e deslocamentos dentro do Espaço escolar.

A quadra coberta é o nosso centro de prevenção, pois as crianças Ao adentrar o espaço escolar, se dirigem para a quadra onde tem uma Cadeira para sentarem obedecendo ao distanciamento em vigor. Para se Deslocarem para a sala de aula, eles aguardam sentados na quadra e Cada Professor, obedecendo ao critério de chegada à quadra, chama sua Turma individualmente, ou seja, um a um, obedecendo a certo Distanciamento e a partir do último, o professor acompanha a turma. Após Finalizar uma turma, o próximo professor seguirá com o mesmo padrão.

Mesma situação ocorre após o recreio, já que os alunos após realizarem o Lanche se dirige para a quadra nos dois recreios presentes no espaço Escolar. Na saída, os professores começam a liberar as turmas, Obedecendo a uma organização dos mais novos para os mais velhos.

Começam a liberar Com 15 minutos de antecedência. Esse deslocamento é individual. Os pais Já foram comunicados no início do ano letivo sobre a saída. Os alunos que aguardam a TOPIC e permanecem mais tempo no espaço escolar aguarda sentado na quadra.

Todos os espaços utilizados são desinfetados pela equipe escolar Tendo os sanitários, as salas de aulas, o refeitório e as cadeiras da quadra Como os principais setores.

A alimentação é disponibilizada pela equipe de merendeiras na Própria mesa do refeitório.

8.4 Objetivos Gerais.

1. Assegurar o sucesso dos estudantes, incentivando-os ao desenvolvimento da autonomia e do trabalho em equipe.
2. Garantir que a escola seja um espaço prazeroso de efetivo ensino aprendizagem, vivência de valores e preparação para a vida (liberdade com responsabilidade).
3. Garantir no espaço escolar o conhecimento e respeito aos direitos das crianças e dos adolescentes
4. Orientar a prática pedagógica inclusiva.
5. Proporcionar projetos e acompanhamento pedagógico no processo de ensino e aprendizagem dos alunos.
6. Elevar o índice geral de aprovação dos estudantes.
7. Elevar o padrão de desempenho da escola (eficiência e eficácia).

8.5 Objetivos Específicos

1. Orientar os professores a:
 - ✓ Conhecer o estudante, compreender suas diferenças, demonstrar interesse por ele, incentivar suas potencialidades = imagem positiva de si mesmo / independência / confiança / respeito.
 - ✓ Utilizar estratégias que possibilitem ao estudante: conversar sobre os assuntos apresentados, questionar, defender suas ideias, mudar de opinião, propor, criar e realizar.
 - ✓ Utilizar estratégias e recursos de ensino aprendizagem variados (jornais, revistas, filmes, obras de arte, materiais pedagógicos concretos e variados, livros literários, mídias, computadores da sala de informática e outros).
 - ✓ Vivências em visitas pedagógicas.
 - ✓ Incentivar o estudante a participar das recepções diárias, hora cívicas, show de talentos, apresentações e eventos internos e externos.
 - ✓ Despertar o prazer pela leitura.

2. Desenvolver diariamente ambiente de respeito, alegria, amizade, solidariedade e disciplina.

- ✓ Desestimular atitudes de discriminação e preconceito.
- ✓ Incentivar atitudes de apoio, atenção, respeito e bom trato.
- ✓ Continuar o projeto de valores e princípios da convivência humana.
- ✓ Incentivar o ensino através do exemplo diário (profissionais da escola sempre solícitos, solidários, dispostos e atentos às necessidades dos estudantes).
- ✓ Orientar o professor a elaborar coletivamente o código da boa convivência, as regras da sala e incentivar o cumprimento das regras da escola.
- ✓ Revitalizar o projeto “Oficinas do Recreio”.
- ✓ Vivenciar o Dia da Consciência Negra, do Idoso e Semana de Valorização da Vida.
- ✓ Propiciar à comunidade: diversão, lazer e integração através da Festa Junina, Páscoa, Dia da Família, Natal e outras.
- ✓ Promover o PROERD.

8.5 Metas para a Educação Especial

O Atendimento Educacional Especializado (AEE) é um serviço da educação especial que identifica, elabora e organiza recursos pedagógicos e de acessibilidade, que eliminem as barreiras para a plena participação dos estudantes, considerando suas necessidades específicas. O ensino oferecido no atendimento educacional especializado é necessariamente diferente do ensino escolar e não pode caracterizar-se como um espaço de reforço escolar ou complementação das atividades escolares.

Dentre as metas propostas para a Educação Especial, destaca-se:

Promover a inclusão total.

- ✓ Conscientizar o professor na escolha de turmas.
- ✓ Orientar o professor e acompanhá-lo na sua trajetória pedagógica.
- ✓ Apoiar e oferecer o suporte necessário, desde o planejamento até recursos materiais necessários.
- ✓ Ajudar na total integração **professor x estudante, estudante x estudante e estudante x professor.**
- ✓ Promover encontros com profissionais envolvidos.
- ✓ Viabilizar a adequação de acesso à Proposta Pedagógica.
- ✓ Dinamizar e apoiar o profissional da Sala de Recursos Multifuncional

(AEE).

- ✓ Solicitar sempre que necessário: orientação do AEE (Atendimento Educacional Especializado) e profissionais da SEME/NAMEI.
- ✓ Conscientizar pais, professores e estudantes.
- ✓ Incentivar professores a adotar estratégias e recursos diferenciados, criativos e eficazes.
- ✓ Acompanhamento Pedagógico no contra turno (Projeto Interventivo).
- ✓ Incentivar o professor a, sempre que possível, realizar atividades diferenciadas, conforme o caso, utilizar o monitor II na sala de aula em contínua comunicação com o profissional do AEE.
- ✓ Socialização de experiências entre os professores.
- ✓ Apoiar o trabalho do professor desde o planejamento, recursos materiais, até a disponibilização de informações, estudos específicos e análise de estratégias e ações definidas pelo Conselho de Classe.
- ✓ Envolver a família no processo.
- ✓ Estabelecer com a equipe metas para o ano letivo.
- ✓ Analisar com a equipe, resultados obtidos, identificar pontos falhos, definir projetos específicos e estratégias.
- ✓ Estimular e expressar a confiança na capacidade do estudante, ressaltando suas conquistas e encorajando-o a superar suas dificuldades.
- ✓ Conscientizar os pais da necessidade do acompanhamento nas atividades em casa, estimulando o estudante a desenvolver hábitos de leitura e de estudo, pesquisas e autodisciplina.
- ✓ Incentivar a prática da pesquisa, experimentos, estudos, atualização, participação em feiras, eventos culturais, projetos, oficinas, concursos e olimpíadas.
- ✓ Divulgar resultados à comunidade.

8.6 Objetivos Prioritários

A Equipe de Direção e Equipe Pedagógica durante todo o ano letivo deverá:

Promover a visão do trabalho educacional e do papel da escola, norteando ações para a promoção da aprendizagem e formação dos estudantes.

Liderar a orientação da ação de todos os participantes da comunidade escolar pelas proposições do projeto político-pedagógico e do currículo escolar. Promover orientação de ações segundo o espírito construtivo de superação de dificuldades e desafios, com foco na

melhoria contínua dos processos pedagógicos voltados para a aprendizagem e formação dos estudantes.

Criar um ambiente estimulante e motivador orientado por elevadas expectativas de aprendizagem e desenvolvimento, autoimagem positiva e esforço compatível com a necessária melhoria dos processos educacionais e seus resultados.

Promover a elaboração e atualização do currículo escolar, tendo como parâmetro a Base Nacional Curricular Comum (BNCC), a Proposta Pedagógica do Município de Brusque e o Plano Municipal de Educação de Brusque, bem como a evolução da sociedade, ciência, tecnologia e cultura, na perspectiva, nacional e internacional.

Orientar a integração horizontal e vertical de todas as ações pedagógicas propostas no projeto pedagógico e a contínua contextualização dos conteúdos do currículo escolar com a realidade.

Identificar e analisar limitações e dificuldades das práticas pedagógicas no seu dia-a-dia, formulando e introduzindo perspectivas de superação, mediante estratégias de liderança, supervisão e orientação pedagógica.

Acompanhar e orientar a melhoria do processo ensino-aprendizagem na sala de aula, mediante observação e diálogo.

Articular as atividades extra sala de aula, orientadas por projetos educacionais diversos, com as áreas de conhecimento e plano curricular, de modo a estabelecer orientação integrada.

Orientar, incentivar e viabilizar oportunidades pedagógicas especiais para estudantes com dificuldades de aprendizagem e necessidades educacionais especiais.

Promover e organizar a utilização de tecnologias da informação computadorizada (TIC) na melhoria do processo ensino-aprendizagem.

Lembrando sempre que:

“Boa escola é aquela em que os estudantes aprendem, alargam seus horizontes e desenvolvem competências para a vida”.

Escola prazerosa

+

Vivência de valores

+

Preparação para a vida

=

Efetiva aprendizagem

SUCESSO

9. ANEXOS

9.1 NORMAS DO REGIMENTO DA ESCOLA

Cabe aos alunos:

- Comparecer, pontualmente, às aulas, excursões e outras atividades promovidas pela escola como Mostras de Trabalhos, Festas, homenagens e datas comemorativas;
- Justificar suas ausências;
- Acatar a autoridade da Diretoria, dos professores e dos funcionários do estabelecimento de ensino e tratá-los com civilidade e respeito;
- Tratar com civilidade os colegas;
- Apresentar-se com asseio, usando o uniforme adotado;
- Conservar o prédio, o mobiliário escolar e todo o material de uso coletivo, concorrendo, também, para que se mantenha rigoroso asseio da escola e suas dependências;
- Indenizar o prejuízo quando produzir danos materiais no estabelecimento ou em objetos de propriedade de colegas, de funcionários ou de professores, quando maior de idade, ou por meio de seu responsável, quando menor de idade;
- Ter adequado comportamento social, concorrendo sempre, onde quer que se encontre, para a elevação do conceito do estabelecimento de ensino;
- Devolver os livros retirados na Biblioteca, bem como os livros didáticos, dentro do prazo estipulado.
- Zelar pelo seu material, pois a responsabilidade dos objetos na sua mochila ou na carteira, são de responsabilidade do aluno.
- Evitar trazer para a escola, celulares, óculos de sol, aparelhos eletrônicos ou objetos de valor, pois a escola se isenta da responsabilidade.

Fica proibido:

- Ocupar-se, durante a aula, de qualquer atividade que lhe seja alheia;
- Trazer para a escola material estranho às atividades escolares;
- Proferir injúria ou calúnia aos colegas, professores ou funcionários da escola ou praticar contra eles ato de violência;
- Praticar atos ofensivos à moral e aos bons costumes;
- Divulgar, por qualquer meio de comunicação, inclusive de publicidade, assuntos que envolvam, direta ou veladamente, o nome da escola, de professores ou funcionários, sem autorização da Diretoria;
- Utilizar-se de aparelhos eletrônicos sem fins pedagógicos, tais como celulares, IPOD, tablets, entre outros, durante as aulas.
- Gravar nas paredes, no assoalho ou em qualquer parte do edifício ou material escolar de uso coletivo, palavras, desenhos ou qualquer sinal;
- Mascar chicletes, balas, doces, chocolates no ambiente escolar.
- O uso indevido de boné na sala de aula, em palestras ou reuniões pedagógicas, exceto, nas aulas de educação física, quando solicitado pelo professor.
- O uso de capuz na sala de aula, em palestras ou reuniões pedagógicas.
- Adentrar a escola no contraturno sem autorização prévia da escola, assinada pelos pais.
- Adentrar o espaço escolar sem o uso de uniformes, mesmo no contraturno.
- Proferir injúrias Raciais, étnico, xenofóbica, homofóbica e qualquer tipo de preconceito bem como bullying.
- Uso excessivo de maquiagem no espaço escolar.
- Praticar aulas de Educação Física descalço, com sandálias, sapatos ou qualquer outro material que não seja de tênis.

Pela inobservância dos deveres e proibições, os alunos estão sujeitos às seguintes penalidades:

- Repreensão verbal;
- Repreensão escrita;
- Suspensão de até três (três) dias;
- Aconselhamento à transferência de período, havendo esta possibilidade;
- Aconselhamento aos pais para que solicite a transferência do aluno caso ele não se adapte às normas da escola, para que tenha a oportunidade de encontrar o ambiente adequado às suas necessidades;
- Para realizar a expulsão de um aluno, o Conselho Escolar deverá reunir-se com todos os docentes da referida turma do aluno, onde será posto em votação. Devem estar amparados por relatórios que corroborem a situação extrema;
- Permanência na escola, condicionada à mudança de postura e comportamento;
- Afastamento do quadro escolar, dependendo da gravidade da falta e ouvido o Conselho Escolar e de Classe.
- Responsabilizar-se financeiramente pelos danos causados ao patrimônio público, discente e docente.
- Conduzido a Delegacia de Polícia, conforme a gravidade do delito.
- O aluno que, após o recebimento do uniforme, adentrar o espaço escolar mais de três vezes ao longo do mês sem o uso do uniforme ficará suspenso por 03 dias letivos.

9.2 Dos Direitos e Deveres da Família do Educando

Direitos dos Pais:

- Ter acesso às informações necessárias ao acompanhamento escolar e ao desenvolvimento da aprendizagem do educando;
- Participar de eventos, reuniões e assembleias promovidas pela escola na busca de soluções para os problemas ou necessidades do educando, oferecendo sugestões;
- Ser ouvida em seus interesses, expectativas e problemas que concorram para a compreensão do desenvolvimento do educando, sempre que procurar a Direção da Escola.
- Acompanhar o desenvolvimento dos alunos através do sistema do aluno online.

Deveres dos Pais

- Comparecer à escola e demais atos pedagógicos inerentes ao processo de acompanhamento escolar do educando, como reuniões de pais e mestres e quando solicitado pela Direção, Coordenação pedagógica ou professores da classe;
- Manter diálogo constante com a comunidade escolar no tocante ao desenvolvimento do educando, procurando manter-se informada quanto a seu aproveitamento escolar;
- Tratar, com urbanidade e respeito, a direção, professores e funcionários do estabelecimento de ensino;
- Prover e incentivar o desenvolvimento intelectual dos seus filhos.

10. REFERÊNCIAS

ARIÈS, Philippe. **História social da criança e da família**. 2. ed. Traduzido por Dora Flaksman. Rio de Janeiro: Guanabara, 1981.

BAKHTIN, M. **Marxismo e filosofia da linguagem**. São Paulo: Hucitec, 1986.

BETINI, Geraldo Antônio. **A Construção do projeto político-pedagógico da escola**. Rev. Ped., UNIPINHAL, Esp. Sto. do Pinhal, SP, 2005.

BRASIL.____. Secretaria de Educação Especial. **Política Nacional de Educação Especial**: Livro I/MEC/Seesp. Brasília, 1994.

__. Congresso Nacional. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, 1996.

__. Brasília. Referencial Curricular da Educação Infantil. Brasília, 1998. v. 1.

__. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Língua portuguesa: 5ª a 8ª série. Brasília: MEC/SEF, 1998. 106 p.

__. Santa Catarina. Lei Complementar n.º 170/98, de 07 de agosto de 1998. Dispõe sobre o Sistema Estadual de Educação. Diário Oficial [do Estado de Santa Catarina], Florianópolis, 1998.

__. Parâmetros Curriculares Nacionais. MEC, 1999.

__. Estatuto da Criança e do Adolescente. Lei Federal 8.069/1990. São Paulo: Saraiva, 2000.

__. Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. 2. ed. Brasília: Câmara dos Deputados, Coordenação de Publicações, 2001. 102 p.

__. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Conselho escolar e valorização dos trabalhadores em educação. Brasília, DF, 2006.

CORTELA, Mário Sérgio; LA TAILLE, Yves de. **Nos labirintos da moral**. São Paulo: Papirus 7 Mares, 2013.

DECLARAÇÃO DE SALAMANCA. 1994. Disponível em:<www.direitoshumanos.usp.br/principal.html> Acesso em: 11de mar. 2022.

DELORS, J. **Educação: um tesouro a descobrir**. Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI. Lisboa: Asa, 1996.

DOLZ, Joaquim; SCHNEUWLY, Bernard. **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004.

ENCONTRO SOBRE MEDIAÇÃO ESCOLAR E COMUNITÁRIA NO BRASIL. 1, 2011, Serra Negra, São Paulo. Sistema de Proteção Escolar na rede estadual de ensino de São Paulo. Secretaria de Educação de São Paulo, 2011.

ESTEBAN, M. T. **A avaliação no cotidiano escolar**. In:__. (Org.). Avaliação: uma prática em busca de novos sentidos. Petrópolis: DP, 2008.

FREIRE, João Batista. **O jogo: entre o riso e o choro**. Campinas, SP: Autores Associados, 2002.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**. 35. ed. São Paulo: Cortez, 1994.

HOFFMAN, J. Avaliação na pré-escola: **um olhar sensível e reflexivo sobre a criança**. Porto Alegre: Mediação, 1996.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. 2009. Disponível em:<<http://www.ibge.gov.br/home/>>. Acesso em: 03 mar. 2022.

LAPIERRE, A.; AUCOUTURIER, B. **Os contrastes: e a descoberta das noções fundamentais**. 2. ed. rev. e aum. São Paulo: Manole, 1985.

LAPIERRE, A.; LAPIERRE, A. **O adulto diante da criança de 0 a 3 anos: psicomotricidade relacional e formação da personalidade**. 2. ed. Curitiba: UFPR/ CIAR, 2002.

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, José Ferreira de; TOSCHI, Mirza SEABRA. **A educação escolar pública e democrática no contexto atual: um desafio fundamental**. In:_____. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2008.

LIMA, E. S. **Indagações sobre o currículo: currículo e desenvolvimento humano**. Brasília: Ministério da Educação Básica, 2008.

LISBOA, A. **Olhares sobre o lúdico**. Florianópolis: Traços e Capturas, 2012.

__. **Pedagogia psicomotora: um método transdisciplinar**. Brusque: 2010. Texto não publicado em livro.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Diretrizes nacionais para educação especial na educação básica. Secretaria de Educação Especial: MEC/SEESP, 2001.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. São Paulo: Cortez; Brasília: UNESCO, 2000.

PIAGET, Jean. **A equilibração das estruturas cognitivas: problema central do desenvolvimento**. Rio de Janeiro: [s.n.], 1997.

PINTO, M.; SARMENTO, M. J. (Org.). **As crianças e a infância: definindo conceitos delimitando o campo**. In. _____. As crianças: contextos e

identidades. Braga-Pt: Centro de Estudos da Criança, Universidade do Minho, 1997.

ROJO, R. **Letramento escolar: construção dos saberes ou de maneiras de impor o saber?** In: CONFERÊNCIA DE PESQUISA SÓCIO-CULTURAL, 3., 2000, Campinas. Anais Eletrônicos... Campinas: Unicamp, 2000. Disponível em:<<http://www.fae.unicamp.br/br2000/credi.htm>>. Acesso em: 20 fev. 2022.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **Projeto Político-Pedagógico da Escola: uma construção coletiva.** In: VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.). Projeto político pedagógico da escola: uma construção possível. 14. ed. Papirus: [s.n.], 2002.

VIEIRA, J. L.; BATISTA, M. I. B.; LAPIERRE, A. **Psicomotricidade relacional: a teoria de uma prática.** 2. ed. Curitiba, PR: Filosofart, 2005.